



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

## ATA N.º 2/2015

----- Aos vinte e sete dias do mês fevereiro do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de Trabalhos. -----

### I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 19 de dezembro de 2014;
- b) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Extraordinária de 15 de janeiro de 2015;
- c) Informações e leitura resumida do Expediente.
- d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- e) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

### II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Gouveia e as Juntas de Freguesia relativo à Gestão do Sistema de Abastecimento Público de Água;
- Ponto 2 -** Discussão e Votação da Proposta da versão final do “Regulamento Municipal da Residência para Estudantes de Gouveia;
- Ponto 3 -** Apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2014 da CPCJ de Gouveia e Plano de Ação para 2015;
- Ponto 4 -** Recondução/Substituição dos membros da Assembleia Municipal no cargo que ocupam na CPCJ de Gouveia;
- Ponto 5 -** Eleição do Presidente de Junta, e seu substituto, representante das Juntas de Freguesia do Concelho no XXII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Ponto 6 -** Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 15/02/2015.

### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros (coligação PPD/PSD-CDS/PP), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Bruno Miguel Caramelo Magina (PS), António José Ferreira Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

23 Maltez Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto Bernardo (coligação PPD/PSD-  
24 CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS), Ana Paula Alves Morgado  
25 Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS),  
26 Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (coligação PPD/PSD-  
27 CDS/PP), Maria Açucena Mendes Carmo (CDU), Rui Manuel de Jesus  
28 Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação PPD/PSD-  
29 CDS/PP), Ângela Maria Abreu Mendes da Silva (coligação PPD/PSD-  
30 CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Sérgio Miguel Almeida Dias  
31 Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro Nuno Dias da Costa Simões  
32 (PS), César Santos Lopes (substituto legal do Presidente da União das  
33 Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte Branco  
34 (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), António Miguel  
35 Antunes Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria  
36 Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de  
37 Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente  
38 da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da União  
39 das Freguesias de Gouveia), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente  
40 da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José  
41 Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor  
42 Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da  
43 Serra), Alfredo Ramos Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de  
44 Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União  
45 das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço  
46 (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira  
47 Tente (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da  
48 Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de  
49 Vila Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta  
50 de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----  
51 ----- Solicitaram os membros da Assembleia Joana Mota da Silva (PS),  
52 Fernando António Figueiredo Silva (PS), Ana Paula Casegas Pardal Duarte  
53 Freitas (PS) e Carlos Alberto Nabais Cunha (CDU), nos termos do n.º 1 do  
54 artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação introduzida  
55 pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a respetiva substituição, cabendo a  
56 mesma a Armindo Correia Bezerra (PS), Ana Mónica Silva Ferreira (PS),  
57 Pedro Nuno Dias da Costa Simões (PS) e Maria Açucena Mendes Carmo  
58 (CDU) ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal.-----  
59 ----- Foram, o Senhor Presidente da União das Freguesias de Aldeias e  
60 Mangualde da Serra e a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
61 Cortês da Serra, representados pelos respetivos substitutos legais por eles



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

62 designados, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013,  
63 de 12 de setembro.-----

64 ----- Verifica-se, portanto, as faltas do membro da Assembleia Carla Sofia  
65 Garrido Amaral (coligação PPD/PSD-CDS/PP) e do Senhor Presidente da  
66 União das Freguesias de Melo e Nabais.-----

### 67 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

68 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para  
69 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

#### 70 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 71 **Municipal de 19 de dezembro de 2014**

72 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
73 ordinária da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2014 que, após a  
74 introdução de correções solicitadas pelo membro da Assembleia José Santos  
75 Mota, foi a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da  
76 Assembleia Ana Mónica Silva Ferreira (PS) e Pedro Nuno Dias da Costa  
77 Simões (PS), por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----

#### 78 **b) Apreciação e votação da Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia** 79 **Municipal de 15 de janeiro de 2015**

80 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão  
81 extraordinária da Assembleia Municipal de 15 de dezembro de 2015, tendo  
82 sido a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros da  
83 Assembleia Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Ana Mónica  
84 Silva Ferreira (PS) e César Santos Lopes (substituto legal do Presidente da  
85 União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), por não terem estado  
86 presentes na respetiva reunião.-----

#### 87 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

88 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ângela Maria Abreu Mendes da Silva  
89 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde  
90 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se  
91 discrimina: -----

92 i) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-**  
93 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 17 de dezembro de 2014  
94 e indicação do seu substituto;

95 ii) **Membro da Assembleia Fernando António Figueiredo Silva:-**  
96 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 17 de dezembro de 2014  
97 e pedido de substituição;

98 iii) **Membro da Assembleia Municipal José Manuel Correia Santos**  
99 **Mota:-** Indicação do membro da bancada do Partido Socialista na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 100 Assembleia Municipal para integrar a Comissão para as Comemorações  
101 do aniversário de Fernão Botto Machado;
- 102 iv) **Assembleia Municipal de Tondela:-** Envio de Moção apresentada  
103 pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista relativo a Requerimento  
104 dirigido à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão;
- 105 v) **Membro da Assembleia Eduardo Manuel Pinto Bernardo:-**  
106 Indicação dos membros da bancada do CDS/PP na Assembleia  
107 Municipal que vão integrar a Comissão para as Comemorações do  
108 aniversário de Fernão Botto Machado;
- 109 vi) **Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de  
110 convite para estar presente nas iniciativas integradas do seu XXVIII  
111 Aniversário, nos dias 20 e 27 de dezembro de 2014;
- 112 vii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Solicita a  
113 convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de  
114 Gouveia para o dia 15 de janeiro de 2015;
- 115 viii) **Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite  
116 para assistir ao 1.º Festival de Cantares de Janeiras das Coletividades  
117 Vilanovenses, que se realizou no passado dia 10 de janeiro, no Centro  
118 Cultural de Vila Nova de Tazem;
- 119 ix) **Assembleia de Freguesia de Famalicão:-** Vem dar conhecimento  
120 da Recomendação aprovada por esta Assembleia de Freguesia, sobre a  
121 necessidade de ser debatida a atual moldura legal do Parque Natural da  
122 Serra da Estrela;
- 123 x) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais da Cunha:-**  
124 Indicação dos membros da bancada da CDU na Assembleia Municipal  
125 que vão integrar a Comissão para as Comemorações do aniversário de  
126 Fernão Botto Machado;
- 127 xi) **Membro da Assembleia Álvaro Cabral Prata Belo:-** Indicação  
128 dos membros da bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal que  
129 vão integrar a Comissão para as Comemorações do aniversário de  
130 Fernão Botto Machado;
- 131 xii) **Membro da Assembleia Municipal Joana Mota da Silva:-**  
132 Comunica a sua ausência à sessão extraordinária de 15 de janeiro de  
133 2015 e pedido de substituição;
- 134 xiii) **Membro da Assembleia Carla Sofia Garrido Amaral:-** Comunica  
135 a sua ausência à sessão extraordinária de 15 de janeiro de 2015 e pedido  
136 de substituição;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 137      xiv) **Membro da Assembleia Cezarina Santinho Maurício:-**  
138          Comunica a sua ausência à sessão extraordinária de 15 de janeiro de  
139          2015 e pedido de substituição;
- 140      xv) **Membro da Assembleia Carlos Alberto Nabais Cunha:-**  
141          Comunica a sua ausência à sessão extraordinária de 15 de janeiro de  
142          2015 e indicação do seu substituto;
- 143      xvi) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:-** Convite para  
144          estar presente no debate público sobre “*Os Municípios, a reestruturação*  
145          *e o futuro modelo organizacional dos serviços de água e saneamento*  
146          *em Portugal*”, no dia 12 de fevereiro, em Coimbra;
- 147      xvii) **Sindicato dos Professores da Região Centro:-** Convite para estar  
148          presente na sessão de apresentação do livro “O Futuro da Escola  
149          Pública”, de Mário Nogueira, no dia 21 de janeiro, na Guarda;
- 150      xviii) **Associação Nacional de Municípios Portugueses:-** Envio de  
151          convocatória para o XXII Congresso da ANMP, nos dias 27 e 28 de  
152          março de 2015, no Centro de Conferências de Tróia, Município de  
153          Grândola;
- 154      xix) **Associação de Beneficência Popular de Gouveia:-** Convite para  
155          participar no Jantar de encerramento das Comemorações do Centenário  
156          do Notícias de Gouveia, no dia 12 de fevereiro, pelas 20 horas, no  
157          Pavilhão Multiusos do Parque da Senhora dos Verdes. Convite para  
158          assistir ao Recital de dois prestigiados artistas ingleses, no dia 14 de  
159          março, pelas 21:30 horas no Teatro Cine de Gouveia;
- 160      xx) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio do  
161          Relatório Anual de Execução do Programa de Apoio à Economia Local  
162          e documento relativo à 2.ª Reanálise do referido Programa, para  
163          conhecimento aos membros deste Órgão;
- 164      xxi) **Presidente da CCDRC:-** Convite para estar presente na cerimónia  
165          de Lançamento do “*Portugal 2020 na Região Centro*”, no dia 20 de  
166          fevereiro de 2015, na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu;
- 167      xxii) **Presidente da Assembleia da República:-** Comunica que aceita o  
168          convite para integrar a Comissão de Honra das Comemorações do  
169          aniversário de Fernão Botto Machado;
- 170      xxiii) **Presidente da Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência**  
171          **A Voz do Operário:-** Comunica que aceita o convite para integrar a  
172          Comissão de Honra das Comemorações do aniversário de Fernão Botto  
173          Machado;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 174 xxiv) **Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian:-** Comunica que  
175 aceita o convite para integrar a Comissão de Honra das Comemorações  
176 do aniversário de Fernão Botto Machado;
- 177 xxv) **Secretário-Geral da CGTP:-** Comunica que aceita o convite para  
178 integrar a Comissão de Honra das Comemorações do aniversário de  
179 Fernão Botto Machado;
- 180 xxvi) **ADRUSPA:-** Convite para visitar o 6.º Festival do Requeijão que se  
181 realizou no dia 22 de fevereiro, na freguesia de São Paio;
- 182 xxvii) **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia:-** Solicita  
183 o agendamento do seguinte ponto para a próxima sessão da Assembleia  
184 Municipal de Gouveia: *”Apresentação do Relatório Anual de*  
185 *Atividades de 2014 da CPCJ de Gouveia e Plano de Ação para 2015;*
- 186 xxviii) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as  
187 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da  
188 Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2015;
- 189 xxix) **Membro da Assembleia Municipal Joana Mota da Silva:-**  
190 Comunica a sua ausência à sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2015  
191 e pedido de substituição;
- 192 xxx) **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia:-** Solicita  
193 o agendamento de um ponto para a próxima sessão da Assembleia  
194 Municipal de Gouveia relativo aos mandatos dos representantes deste  
195 Órgão na CPCJ de Gouveia.
- 196 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa informando a  
197 Assembleia de que têm decorrido os procedimentos resultantes da deliberação  
198 deste Órgão, de constituição da Comissão Comemorações do Aniversário de  
199 Fernão Botto Machado. Para a Comissão de Honra foram convidados as  
200 seguintes personalidades:-----
- 201 A Senhora Presidente da Assembleia da República que confirmou a sua  
202 presença; o Senhor Dr. Alípio de Melo, que se encontra confirmada a sua  
203 presença; o Senhor Dr. Mário Soares, na qualidade de Presidente da Fundação  
204 Mário Soares, que ainda não confirmou; o Senhor Dr. Fernando Lima, Grão-  
205 Mestre do Grande Oriente Lusitano, que ainda não confirmou; o Senhor Dr.  
206 António Costa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que ainda não  
207 respondeu; o Senhor Dr. Artur Santos Silva, Presidente das Comemorações  
208 do Centenário da República, que já confirmou a sua presença; o  
209 Representante da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, que  
210 ainda não respondeu; o Senhor Dr. José Carlos Resende, Presidente da  
211 Câmara dos Solicitadores, que ainda não respondeu; o Senhor Presidente da  
212 Sociedade Protetora dos Animais, que também não respondeu; o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

213 Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, que  
214 aceitou o convite; o Senhor Presidente da Voz do Operário, que também  
215 aceitou o convite, bem como a Senhora D. Maria Helena Botto Machado,  
216 familiar de Fernão Botto Machado, que também confirmou a sua presença; foi  
217 também endereçado o convite à Senhora D. Maria Beatriz Botto Machado  
218 Pinto, bisneta de Fernão Botto Machado, que ainda não respondeu; ao Senhor  
219 Dr. António Arnaut, que já confirmou a sua presença, bem como o Senhor Dr.  
220 António Reis, Historiador.-----

221 Referiu, ainda, que os trabalhos têm prosseguido com normalidade pelos  
222 membros da Comissão, aprovada, por esta Assembleia, a qual reunirá  
223 novamente no próximo dia 9 de março e, em breve, será apresentado todo o  
224 calendário das comemorações.-----

### 225 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

226 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
227 assinalando um infausto acontecimento, a morte do Dr. Luís Nogueira. Um  
228 nome incontornável da cultural gouveense. Homem das artes e das letras,  
229 mais conhecido em Gouveia pela sua ligação ao teatro, sendo co-fundador do  
230 “Cénica Objetiva” que mais tarde degenerou no atual Grupo “Escola Velha”.  
231 Para além disso, foi ainda um nome importante enquanto tradutor, sobretudo  
232 de peças de teatro de autores consagrados. É uma perda irreparável para  
233 Gouveia e para o nosso meio cultural. Deste modo, deixa registado em Ata o  
234 seu Voto de Pesar que certamente será seguido pela generalidade deste  
235 Plenário.-----

236 De seguida, o Senhor Presidente de Junta referiu-se à passagem dos 50 anos  
237 do Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia, assinalados no passado dia 26  
238 de dezembro. Tem conhecimento de que esta coletividade, ligada aos  
239 desportos ditos amadores, pretende comemorar condignamente este  
240 acontecimento, por isso desejou que tudo corra bem. Que estas comemorações  
241 tenham o brilho necessário, pois 50 anos de vida é uma data suficientemente  
242 importante que deve ser assinalada e, sobretudo, deve constituir também o  
243 significado da data em si o estímulo para aqueles que se dedicam ao desporto  
244 em geral e, no caso concreto, aos desportos amadores, nomeadamente o  
245 atletismo. Cabe aqui fazer também referência à “*alma mater*” desta  
246 coletividade, o Prof. António Brito que não está a passar pelo momento mais  
247 feliz da sua vida, pois como é do conhecimento público encontra-se doente,  
248 endereçando-lhe os votos de rápidas melhoras para que desse modo possa  
249 emprestar todo o seu empenho às comemorações dos 50 anos, que  
250 seguramente o Núcleo quer assinalar.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

251 Decorreu mais uma edição da Exposerra, um acontecimento importante sobre  
252 todos os pontos de vista, nomeadamente, no que diz respeito à dinamização e  
253 à revitalização do tecido económico do nosso concelho, um certame que foi  
254 um misto de tudo, com a Feira do Queijo, Carnaval. Na generalidade, pensa  
255 que o evento correu bem, digamos que está o Município e todos quantos  
256 participam na Exposerra de parabéns. Porém, considera que há coisas que se  
257 devem melhorar. Será necessário, em futuras edições, providenciar rede  
258 wireless, pois é uma ferramenta muito útil para os expositores, bem como  
259 uma caixa multibanco amovível, entre outras sugestões que poderia dar, mas  
260 sobretudo estas duas melhorias são necessidades que se revelam como  
261 evidentes em termos de vir a melhorar o certame no futuro.-----  
262 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, aludiu que há assuntos que  
263 estão pendentes no relacionamento com a sua freguesia e como é costume  
264 dizer-se *“toda a carta tem resposta”*. Mais do que uma resposta célere, já  
265 ficaria satisfeito se, pelo menos, obtivesse resposta a algumas solicitações que  
266 ao longo destes tempos têm sido feitas à Câmara. A reunião que tiveram no  
267 dia 8 de outubro de 2014 e o memorando dessa reunião com vários assuntos  
268 que estão pendentes e daquilo que gostariam que fosse um relacionamento  
269 profícuo entre a Câmara e a Freguesia em relação a algumas ações que é  
270 necessário empreender.-----  
271 Recorda também a sua carta de junho de 2014 sobre a questão da doação do  
272 terreno do Senhor Manuel Jacinto Alves. Foi uma iniciativa que tomou,  
273 porque o Senhor Manuel Jacinto Alves sempre teve intenção de doar à Junta  
274 de Freguesia aquela faixa de terreno junto à Urbanização e por nosso  
275 intermédio acharam que deveria ser a Câmara a aproveitar aquele espaço para  
276 fazer uma zona verde. Deram conhecimento dessa intenção da viúva e até  
277 agora não obtiveram resposta.-----  
278 Recorda ainda mais recentemente um desafio que fez ao Senhor Presidente da  
279 Câmara no sentido de levar os elementos da Freguesia e Assembleia de  
280 Freguesia a visitar as obras de Requalificação da Zona da Ribeira de  
281 Gouveia/Fábrica das Bobines e não obtiveram resposta. O estado da  
282 pavimentação do Bairro de São Francisco é outra situação. Ou seja, são várias  
283 minudências para um plenário destes, é quase falarem de coisas “paroquiais”  
284 e não queria ir por aí, mas há muita coisa que está pendente de uma resposta  
285 por parte da Câmara. Muitas vezes era preferível dizerem que “não é  
286 possível”, “não se faz” ou “não é para fazer” do que ficarem pelas “meias  
287 tintas”. Confrontam-se a toda a hora com a falta reiterada de respostas por  
288 parte da Câmara.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

289 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
290 Nova de Tazem aproveitando o facto de estarem ali presentes todos os  
291 Presidentes de Junta e assumindo a responsabilidade de fazer parte da Direção  
292 Distrital da ANAFRE, informou os Senhores Presidentes de Junta que no dia  
293 11 de abril vai realizar-se uma reunião de informação na Guarda destinada aos  
294 Presidentes de Junta e respetivos executivos e também aos membros das  
295 Assembleias de Freguesia. Apelava e sensibilizava os colegas Presidentes de  
296 Junta no sentido de se fazerem sócios da ANAFRE. A título de exemplo,  
297 daquilo que a ANAFRE tem feito para ajudar as freguesias, fez referência ao  
298 Acordo assinado com a Secretaria de Estado da Administração Local para  
299 participação de 452.000,00 euros no âmbito do Projeto de Modernização  
300 da Administração das Freguesias. É um projeto cujo investimento global é de  
301 cerca de dois milhões de euros e terá um custo zero para as freguesias  
302 associadas, uma vez que 85% do investimento fica desde logo a cargo dos  
303 Fundos Comunitários, através do “Programa Compete” e os restantes 15%  
304 serão custeados através da cooperação técnica entre o Governo e a ANAFRE.  
305 O projeto enquadra-se numa estratégia de normalização e integração que vai  
306 permitir às Juntas de Freguesia não só melhorar os seus processos internos,  
307 como também melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, além  
308 da disponibilização dos serviços on-line. Este projeto prevê ainda a gestão  
309 documental e arquivo digital e disponibiliza aos seus utentes uma solução de  
310 Balcão Único, garantindo uma maior eficiência nas respostas assim como  
311 potenciar a redução dos custos. Este Projeto será executado em duas fases,  
312 sendo que a primeira, é para a região Norte, Centro e Alentejo, no qual  
313 estamos inseridos e prevê-se que até 31 de julho seja concluído na nossa  
314 região.-----  
315 Assim, as freguesias sócias que tenham feito as candidaturas dentro dos  
316 prazos legais, terão nas suas instalações, equipamento de suporte ao projeto  
317 que inclui um computador, um monitor, teclado, rato, impressora e um  
318 software de gestão documental e arquivo digital.-----  
319 Fez também referência ao gabinete de apoio jurídico disponibilizado por esta  
320 Associação e que os ajuda naquilo que são aquelas questões e dificuldades  
321 que têm todos os dias e que enfrentam na gestão das suas freguesias, embora  
322 possam pesquisar alguns pareceres gerais já emitidos no site da ANAFRE, por  
323 exemplo. Mas cada caso é um caso e muitas vezes sozinhos têm imensa  
324 dificuldade em resolver certos problemas burocráticos e jurídicos da  
325 freguesia.-----  
326 Fez referência também às verbas que entraram nos cofres das Freguesias em  
327 2014 relativas ao IMI e cujo valor é de 100% do IMI rústico e 1% do IMI



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

328 urbano e que é fruto daquilo que a ANAFRE tem feito junto das entidades  
329 competentes, pois anteriormente era apenas 50% do IMI rústico, que era para  
330 muitos casos verbas irrisórias.-----

331 Fez também alusão aos protocolos que foram renovados entre as Freguesias e  
332 o IIEFP naquilo que se refere à atribuição dos subsídios pela disponibilização  
333 dos balcões para a apresentação quinzenal dos desempregados, que é o caso  
334 da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, bem como o acordo com os  
335 CTT sobre a compensação financeira pela gestão dos postos de correio nas  
336 freguesias, como é também o caso de Vila Nova de Tazem.-----

337 É uma questão que se pesarem os prós e os contras e avaliarem se a ANAFRE  
338 é uma mais-valia para as nossas freguesias ou não, fica na consciência de cada  
339 um, se conseguimos trabalhar sozinhos ou se conseguimos dominar o mundo  
340 sozinhos.-----

341 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Eduardo Bernardo  
342 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) destacando o facto grandioso que foi o X  
343 Encontro Ibérico da Land Rover que colocou Gouveia no Guinness Book e  
344 permitiu destacar uma cidade do interior e uma Autarquia que teve a  
345 capacidade de apoiar este evento.-----

346 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
347 (CDU) começando por apresentar um Voto de Louvor ao Homem, ao  
348 Intelectual, ao Democrata que teve a coragem da luta, mesmo antes do 25 de  
349 Abril, em pleno tempo do fascismo. Fala de Luís Nogueira. Agradece ao  
350 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, em nome da CDU, de  
351 ter feito alusão à memória do seu camarada Luís Nogueira.-----

352 Aborda algumas preocupações nesta reunião, nomeadamente, no que diz  
353 respeito ao D.L.30/2015, cujo Governo propõe para a contratualização, e não  
354 para a transferência de competências, os serviços públicos. Não sabe se a  
355 Autarquia de Gouveia é uma das dez Câmaras pioneiras que estão previstas  
356 para o projeto-piloto destas transferências dos serviços públicos. Sabemos  
357 quais são as intenções do Governo e sabemos que os serviços públicos estão  
358 hoje no alvo da privatização, chamando a atenção que o País ainda não se  
359 encontra com maturidade democrática suficiente para pegar nos serviços  
360 públicos. As escolas precisam, hoje mais do que nunca, quer os professores,  
361 quer os pais, quer os alunos de bom senso, de um equilíbrio até profissional e  
362 pedagógico, capaz de tornar as atividades dos nossos alunos em atividades  
363 céleres e não fazer mais confusão política, mais confusão do que aquela que  
364 tem havido até hoje nas nossas escolas, nos nossos centros de saúde, nos  
365 nossos hospitais. Também, em relação à sua área, lembrar que a Segurança  
366 Social é o pivô de uma sociedade e para se pegar nesta área, que é tão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

367 complexa, implica mesmo, atempadamente, começar a pensar o que se vai  
368 fazer, ainda que se pense, e bem, se calhar, nas transferências de alguns  
369 serviços de proximidade, que é justo que isso aconteça, nomeadamente, no  
370 Interior, é também justo que se pense que estas transferências têm que ser  
371 feitas de uma forma pensada e com bom senso.-----

372 Deu conta de um problema que lhe colocaram e que se prende com o gás  
373 natural. Ao que sabe, Seia tem gás natural e até passa pela freguesia de  
374 Arcozelo da Serra, mas Gouveia não tem. Por que razão? – Perguntou.  
375 Provavelmente, já cá não tem gente suficiente para o gás! Há qualquer coisa  
376 que falha aqui, ainda por cima numa terra tão fria, com luz tão cara que não  
377 pára de encarecer e em que as pessoas têm frio. Pretendia saber o que se passa  
378 com este assunto.-----

379 Relativamente à Lei que foi publicada sobre os subsídios de pastagens, os  
380 pastores colocaram-lhe o problema de que os computadores não estão a  
381 aceitar os seus requerimentos. É um problema que diz respeito a todos, pois se  
382 os pastores não têm subsídios, não podem fazer o queijo. Não sabe  
383 exatamente aquilo que a Lei preconiza, mas a Lei não pode ser igual para o  
384 País todo, pois o Sul tem uma realidade e as Beiras têm outra.-----

385 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia António Machado  
386 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) referindo o seguinte:-----

387 *“De 13 a 17 de fevereiro decorreu em Gouveia a Exposerra – 2015, certame  
388 que vai ganhando estatuto próprio e afirmando-se no panorama da região  
389 como uma grande feira de atividades económicas e onde a cultura e as  
390 tradições marcam presença.-----*

391 *Esta edição foi mais um contributo para a promoção do tecido económico,  
392 cultural e social de Gouveia, uma aposta clara na promoção dos produtos  
393 locais e regionais, dando assim visibilidade às empresas e aos produtores  
394 participantes e aumentando a atratividade da cidade e do concelho.-----*

395 *Foi uma edição que registou uma maior diversificação que passou também  
396 por uma grande componente de envolvimento e interação com o setor de  
397 economia social e as coletividades locais e a adesão de expositores oriundos  
398 da região, contribuindo assim para que a feira ganhe cada vez mais  
399 dimensão regional.-----*

400 *Primou por ter espetáculos dirigidos a diferentes públicos onde tocaram as  
401 nossas bandas filarmónicas e os nossos ranchos da cidade e primou ainda  
402 por alguma inovação musical como foi, por exemplo, a presença do Projeto  
403 Musical “As Canções da Maria”.-----*

404 *A Exposerra é um bom exemplo do que se consegue fazer no nosso concelho,  
405 tantas vezes esquecido, fruto de um trabalho entre todos e do empenhamento*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

406 coletivo na procura de atingir elevados padrões de qualidade e também o  
407 exemplo de que, com poucos recursos e despesas reduzidas, se pode fazer  
408 muito se todos trabalharmos em conjunto, puxando para o mesmo lado e  
409 tendo objetivos comuns.-----

410 Como referiu no local, o Senhor Ministro Adjunto e do Desenvolvimento  
411 Regional, Miguel Poiares Maduro, é uma boa iniciativa, um bom exemplo, é  
412 o aproveitar dos recursos e potencialidades do nosso concelho,  
413 transformando-as em oportunidades de negócio e fazendo delas motores da  
414 economia local.-----

415 Se até aqui temos as Festas do Senhor do Calvário como o grande momento  
416 de encontro e reencontro da comunidade gouveense, pelo que observei, posso  
417 dizer que este evento está a criar um outro grande momento de reencontro  
418 com a cidade e as famílias. Saibamos todos aproveitá-lo e divulgá-lo.-----

419 Enalteço a decisão do Município de integrar na Exposerra a Feira do Queijo  
420 e o Carnaval da Serra. Também é assim que se dá mais dignidade ao produto  
421 mais emblemático da nossa Serra da Estrela, lembrando a responsabilidade  
422 de enfatizar a qualidade dos nossos produtores e a preparação de incentivos  
423 que fomentem a certificação do queijo da Serra da Estrela.-----

424 No Carnaval da Serra, com as suas três realizações, cortejo carnavalesco,  
425 baile de máscaras e enterro do entrudo, destaco em especial o cortejo  
426 carnavalesco que trouxe muita gente a Gouveia, fruto de uma adesão  
427 voluntária e afetiva de associações e instituições do concelho, que  
428 transportaram para as principais ruas de Gouveia muita crítica e muita  
429 cidadania num arranjo de cor, alegria e boa disposição.-----

430 Como membros da Assembleia Municipal tantas vezes críticos nas  
431 problemáticas opções de desenvolvimento para o nosso concelho, é justo uma  
432 palavra de agradecimento à Câmara Municipal, aos expositores, aos  
433 visitantes, às instituições de ensino, associações culturais e empresariais do  
434 concelho e a todos quantos contribuíram para esta edição da Exposerra.-----

435 Acreditamos que a próxima edição terá mais ambição tendo como ponto de  
436 partida um debate cuidado na hora de refletir sobre o que foi feito que  
437 envolva organização, produtores, expositores e associações que marcaram  
438 presença no último certame.”-----

439 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS)  
440 referindo que o seguinte:-----

441 “As minhas palavras vão na sequência de algumas intervenções anteriores.  
442 Prende-se com o desaparecimento de Luís Nogueira, no dia 16 de janeiro.  
443 Era um Homem polémico, despertando por isso amores e desamores nos seus  
444 artigos de opinião. Independentemente das suas opiniões políticas e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

445 *partidárias, o seu nome ficará para sempre associado ao teatro e à escrita.*  
446 *Luís Nogueira, foi membro desta Assembleia Municipal. Fundou e dinamizou*  
447 *o Grupo Cénica Objetiva, que grandes saudades tenho. Fundou a Escola*  
448 *Velha, traduziu e prefazou vários autores e foi o primeiro Diretor Técnico*  
449 *da Biblioteca Vergílio Ferreira. Gouveia vê assim partir mais um Homem de*  
450 *cultura. Todos ficamos mais pobres. A Bancada Municipal do Partido*  
451 *Socialista”*.-----  
452 Referiu que havia um compromisso por parte do Senhor Presidente da  
453 Câmara, já no ano transacto, no sentido de colocar à discussão pública o  
454 Plano Estratégico Municipal. Têm noção de como ele é importante em termos  
455 de enquadramento de candidaturas do Novo Quadro Comunitário, mas  
456 também todos sabem que ele ainda não está em discussão. É tempo de terem  
457 conhecimento quando é que o documento vai ser colocado à discussão de  
458 modo a saberem até que ponto ele se vai articular com o PEDI Beiras e Serra  
459 da Estrela.-----  
460 Teve esperança, na sessão de dezembro, em poder ver na presente ordem de  
461 trabalhos o Regulamento dos Espaços Verdes, como aliás, o Senhor  
462 Presidente da Câmara fez transparecer que viria a esta sessão. Não está  
463 agendado. Deste modo, reafirma que este Regulamento é importante e é  
464 indispensável para a gestão destes espaços.-----  
465 No documento relativo às “*Informações do Senhor Presidente*”, constata que  
466 a situação em relação às dívidas em contencioso não se encontra alterada.  
467 Tem conhecimento de que há alguns contactos, aproximações com alguns  
468 credores, nomeadamente, com o Senhor Fernando Oliveira Viegas. Aquilo  
469 que pretendia saber é em que ponto se encontram estas negociações. Todas  
470 estas dívidas em contencioso o preocupam, mas esta, em particular, ainda o  
471 preocupam mais, na medida em que se trata de um empresário do concelho  
472 que tem dificuldades como qualquer pessoa singular.-----  
473 De seguida, fez uma recomendação ao Senhor Presidente da Assembleia  
474 Municipal, em que a documentação feita em suporte de papel deve ser  
475 acautelada, não faz sentido enviar documentos sem que o versus do  
476 documento também não seja aproveitado. Deve ser adotado um outro  
477 procedimento na impressão de documentos no sentido de existir uma  
478 poupança a nível económico, bem como a nível de economia no que diz  
479 respeito ao abate de árvores.-----  
480 Em relação à Exposerra, transmitiu que não estava tão otimista como o  
481 membro da Assembleia António Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP), no  
482 entanto, considera que foi uma boa ideia associar à Exposerra a Feira do  
483 Queijo. Porém, aquilo que não viu - ao contrário do que disse o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

484 Deputado António Machado - é o que se que entende que deve ser a  
485 Exposerra, ou seja, produtos regionais, produtos endógenos da Serra da  
486 Estrela. As “caralhotas” e as botas continuam a vir de Almeirim, os pastéis  
487 vêm de Tentugal, vem ainda a Ginginha de Óbidos e isto não é Feira  
488 Exposerra. Já manifestou várias vezes a sua opinião em relação a este facto,  
489 pois entende que uma Exposerra deve dar importância, deve favorecer, deve  
490 divulgar aquilo que são os nossos produtos. Aqueles produtos que referiu têm  
491 todo o cabimento não numa Exposerra, mas sim numa Feira do Senhor do  
492 Calvário. Numa Exposerra temos que valorizar os vinhos, os queijos, o mel,  
493 etc, produtos que são nossos e devemos valorizar, caso contrário não estamos  
494 a valorizar aquilo que é endógeno, os produtos naturais, aquilo que são os  
495 produtos da Serra da Estrela.-----  
496 O Senhor Presidente sabe qual é a sua opinião acerca deste assunto e está  
497 disposto a colaborar numa exposição quer a nível individual, quer em termos  
498 associativo que respeite e vá ao encontro destes objetivos: Produtos Serra da  
499 Estrela.-----  
500 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Armindo Bezerra (PS)  
501 começando por agradecer ao Senhor Presidente o apoio dado pelo Município  
502 na digitalização do jornal “Notícias de Gouveia”. No entanto, chamou a  
503 atenção de que era também importante a digitalização do Jornal “O  
504 Hermínio” e o “Voz de Gouveia”, pois é a defesa do nosso património  
505 literário e jornalístico que fica para o futuro. O Jornal “O Hermínio” pensa  
506 que terá existido até 1930 e terá, certamente do ponto de vista jornalístico,  
507 notícias dessa época muito importantes, assim como o “A Voz de Gouveia”. É  
508 do passado que projetamos o futuro.-----  
509 Chamou ainda a atenção de todos os presentes de que já é possível fazer a  
510 assinatura digital do Jornal Notícias de Gouveia, via internet, em  
511 [www.noticiasdegouveia.pt](http://www.noticiasdegouveia.pt). Como assinante em papel, fará, também, a  
512 assinatura via internet, pois pensa ser muito útil.-----  
513 Referiu ainda que considera que não foram eleitos só para criticar ou apoiar  
514 tudo o que se passa no Município, mas também foram eleitos para darem  
515 ideias. Ideias que poderão ser válidas ou não. Mas talvez um conjunto de  
516 ideias dadas por todos poderá nascer algum fruto para o futuro. A ideia que  
517 traz hoje é no sentido de serem colocados em todos os contentores de resíduos  
518 existentes no concelho de Gouveia, um dístico, que diria, mais ou menos, o  
519 seguinte: “*Câmara Municipal de Gouveia. Pela sua saúde e pelo ambiente*  
520 *coloque os resíduos em sacos. Feche a tampa do contentor. Vidro, Papel,*  
521 *Plástico, Embalagens só nos Ecopontos. O não cumprimento desta norma*  
522 *será punido com uma coima de 50 €.”-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

523 Em relação ao valor da coima seria discutível, no entanto, as multas são muito  
524 importantes, pois tal como na estrada, quando cometemos uma infração  
525 também pagamos uma multa e isso seria uma forma de chamar a atenção nas  
526 freguesias do concelho. Sabe que em algumas freguesias colocaram, por sua  
527 iniciativa, um papel que entretanto foi rasgado. Esta ideia não é totalmente  
528 sua, já existe em outros Municípios e gostaria de a ver aplicada no Município  
529 de Gouveia. Fica à consideração do Senhor Presidente da Câmara a utilização  
530 desta ideia que crê ser muito útil para a saúde pública e para o meio ambiente.  
531 De seguida, entregou o respetivo documento à Mesa, o qual será devidamente  
532 encaminhado para a Câmara Municipal.-----

533 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Pedro Maltez (PS) referindo  
534 que o Clube de Futebol “Os Vilanovenses” está a fazer uma brilhante época  
535 desportiva, pelo que endereça desde já os seus sinceros parabéns. No entanto,  
536 não podia deixar de assinalar um marco e uma pessoa importante na sua  
537 história. Comemorou-se no dia 1 de janeiro, o Centenário do Centro Dr.  
538 António Borges, atual Sede do Clube. É sem dúvida motivo de orgulho e  
539 alegria, em especial, para todos os vilanovenses. O que não é motivo de tanto  
540 orgulho é o estado em que se encontram as referidas instalações, a degradação  
541 interior e exterior é visível, preocupante e de lamentar. Parte do espólio do  
542 Clube teve que ser retirado para que fosse salvaguardado. No entanto, grande  
543 parte está ainda em perigo e não está exposto, deixando de prestar a devida  
544 homenagem a todos os atletas, sócios, diretores e amigos. A sede deixou de  
545 ter vida, para tristeza dos associados, apenas abre portas para Assembleias  
546 Gerais, porque não há outro local.-----

547 Senhor Presidente, é urgente agir perante esta situação e gostaria que o  
548 Município assumisse uma posição de cooperação viabilizando a reconstrução  
549 da Sede do Clube de Futebol “Os Vilanovenses”.-----

550 Na sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2014, abordou a  
551 problemática do Bairro de Habitação Social de Vila Nova de Tazem e na  
552 sessão de 30 de junho de 2014 fez uma proposta que visava a requalificação  
553 do recinto da feira. Por outras palavras, o Senhor Presidente da Câmara  
554 referiu que tanto a Câmara, como a Junta, conhecem as necessidades do  
555 Bairro e também têm ideias para requalificar aquele espaço. Gostaria de saber  
556 se há já algum projeto e em que consiste.-----

557 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Isabel Nascimento  
558 (coligação PPD/PSD-CDS/PP) registando em Ata o seu voto de pesar pelo  
559 falecimento do Dr. Luís Nogueira:-----

560 *“No passado dia 16 de janeiro de 2015 faleceu um grande Homem, o Luís,*  
561 *como ele gostava de ser chamado. Foi o fundador do Grupo de Teatro*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

562 *Cénica Objetiva que foi de facto um marco para uma geração, para todos*  
563 *quantos por lá passaram. O Luís abriu-nos as portas de um admirável mundo*  
564 *novo como o teatro, no teatro. O Luís, nesta fase em que a maior parte de nós*  
565 *pertenceram ao Grupo Cénica Objetiva, chamou-nos a atenção para a beleza*  
566 *e para o interesse dos livros, do cinema, do teatro, das ideias. O Luís deixou*  
567 *uma marca indelével em todos nós que por lá passámos, ajudou a moldarmo-*  
568 *nos como pessoas, a sermos quem somos, o que somos, como somos, o que*  
569 *fazemos e até como fazemos. A alegria do que era suposto pormos no que*  
570 *fazemos, no teatro, a humildade, o gosto com que fazíamos as coisas, o*  
571 *querer fazer bem, o acreditar em nós, o querer dar sempre o nosso melhor,*  
572 *fazendo o nosso melhor, proporcionando aos outros, dando-se aos outros.*  
573 *Era disto que o Luís gostava, gostava de nós, gostava das pessoas e gostava*  
574 *essencialmente da vida e de viver.-----*  
575 *É a imagem que gostaria de deixar do Luís, que tenho e que muitos dos*  
576 *presentes também têm com certeza.”-----*  
577 Fez referência aos 33 anos da Fundação Laura dos Santos que começou em  
578 1982 numa área que na altura era uma inovação, era uma resposta nova para  
579 os idosos, uma solução para as famílias. Já passaram 33 anos e continua a ser  
580 uma Instituição de referência e endereçou os seus parabéns por isso.-----  
581 Referiu que, afinal, Portugal, terá alguma maturidade democrática para ter  
582 sido eleito, em dezembro, para o Conselho dos Direitos Humanos das Nações  
583 Unidas, cargo que manterá até 2017, destacando ainda o tema que foi eleito  
584 até dezembro de 2015 “Direitos Humanos 365”. Este tema tem como ideia  
585 base que cada um de nós, esteja a onde estiver, em qualquer altura terá direito  
586 à gama completa dos direitos humanos. Ou seja, todos os 365 dias são dias de  
587 direitos humanos, todos os dias temos o direito e o dever de lutar pelos  
588 direitos humanos, é um dever de cidadania que cabe a cada um como pessoa,  
589 como cidadão. Não tem nacionalidade, não tem género, é global, é para todos,  
590 em todo o lado, em que atividade seja.-----  
591 Deu conta de que já se deparou com a paragem junto à zona do Lidl, para  
592 abrigar as pessoas que são utilizadoras do transporte urbano “Estrelinhas”.  
593 Agora já têm a proteção adequada, sendo mais agradável, na altura de  
594 inverno, aguardar pela chegada do transporte urbano.-----  
595 Na última sessão, foi dado conhecimento, por um membro da bancada do  
596 Partido Socialista, de uma informação requerida ao Ministério Público sobre a  
597 situação de encerramento da DLCCG. Deste modo, pretendiam ser informados  
598 sobre a entrada de tal requerimento em Tribunal e se já houve eventualmente  
599 Despacho da parte do Ministério Público sobre o assunto em questão.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

600 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia José Santos Mota (PS) para  
601 prestar o devido esclarecimento à Senhora Deputada Isabel Nascimento.  
602 Como é do conhecimento de todos, na última sessão, a Bancada do Partido  
603 Socialista ausentou-se na discussão dos pontos 1 e 2 por entenderem que não  
604 se podiam associar ao encerramento de uma empresa, por discordarem de  
605 todo o seu histórico do ponto de vista da sua extinção. Como disseram então,  
606 e está escrito em Ata, apresentaram no Ministério Público um requerimento,  
607 não podendo informar de momento a data da sua apresentação, só indo  
608 verificar, acrescentando ainda que já foram ouvidos. Consequências disto, só  
609 a Senhora Doutora Juíza é que pode dizer alguma coisa, não tem capacidade  
610 para mais. Foi entregue, foram ouvidas todas as pessoas que assinaram o  
611 documento, mais do que isso não sabe informar.-----

612 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Ana Cristina Oliveira (PS)  
613 que, no seguimento das palavras do Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS),  
614 referiu que entende que não foram eleitos para criticar, embora ao longo de  
615 algum tempo sempre foram acusados de criticar e de forma gratuita até.  
616 Muitas das vezes criticaram não a ideia, nem o evento em si, mas sim a forma  
617 como o Município enquadrava a mesma. E hoje iria focalizar-se numa  
618 atividade desportiva. Segundo as redes sociais, e gostaria que o Senhor  
619 Presidente da Câmara esclarecesse todos os munícipes, se é de facto oficial ou  
620 não que o Campeonato Internacional de Downwill este ano não se vai  
621 realizar. E se é oficial, e tal como as regras da boa gestão assim o determinam,  
622 pretendia saber qual foi o motivo, qual foi o estudo que fez para optar pela  
623 não realização deste campeonato e optou por outros eventos, como por  
624 exemplo, as Montarias. Se este Campeonato foi cancelado, certamente que o  
625 Senhor Presidente da Câmara terá uma boa razão para ter optado pela  
626 anulação de uma atividade desportiva de nome internacional e optado por  
627 outra como, por exemplo, as Montarias. Pretendia, portanto, ser clarificada  
628 em nome da população.-----

### 629 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

630 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que havia  
631 um conjunto de intervenções com traços comuns, pelo que iria abordar  
632 transversalmente esses pontos.-----

633 ----- A referência ao Dr. Luís Nogueira, como foi aludido por todos e na  
634 altura tiveram a oportunidade de manifestar, quer à família, quer  
635 publicamente, o nosso pesar pela perda que Gouveia sofreu. De facto, tratava-  
636 se de um Homem de cultura, do teatro, tradutor, autarca. Gouveia ficou muito  
637 mais pobre, pelo que todos devem estar pesarosos com esta perda.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

638 ----- Relativamente à Exposerra, foi um evento que concretizaram e,  
639 independentemente, da opinião referente ao conteúdo que de alguma forma a  
640 Câmara tem e o Senhor Deputado José Santos Mota (PS) tem, o que é certo é  
641 que é um evento que se destinou a dar espaço para manifestação, para  
642 apresentação, aos produtores do concelho de Gouveia, aos empresários do  
643 concelho de Gouveia que, em todo este evento, tiveram sempre a primazia  
644 para poder estar presentes, ou seja, nenhum produtor ou empresário do  
645 concelho de Gouveia deixou de estar presente para que estivessem presentes,  
646 por exemplo, os Pastéis de Tentúgal. Como é óbvio vivemos num país  
647 democrático e as pessoas são livres de optarem a estarem presentes ou não. As  
648 que estiveram presentes foi por livre e espontânea vontade, as que não  
649 estiveram foi pelas suas razões de optarem a não estar. E, portanto, os espaços  
650 foram ocupados por aqueles que manifestaram interesse junto da Câmara  
651 Municipal. Pode dizer a todos que estiveram presentes 120 stands, caso  
652 houvesse 200, certamente que estariam completamente preenchidos. O que  
653 significa que este evento adquiriu já um alcance e uma visibilidade que  
654 ultrapassa o concelho de Gouveia e que é algo que interessa a empresários e  
655 produtores de outras zonas do país, o que nos apraz bastante. Significa,  
656 portanto, que realizámos na cidade de Gouveia um evento de alcance  
657 significativo e que é atrativo para os empresários e para os produtores que  
658 estiveram presentes. Foi isso que nos transmitiram no final do evento, o que  
659 denota que é um evento que, para além do sucesso que ele foi, expressa que  
660 os que estiveram presentes enquanto empresários, enquanto produtores  
661 tiveram retorno com a sua presença.-----  
662 Para além disso associaram um evento importante que foi a Feira do Queijo,  
663 sendo que esta associação foi propositada, segundo aquilo que efetivamente é  
664 o modelo que deve ser. É uma atividade económica, é um produto endógeno  
665 e, portanto, fazia todo o sentido que estivesse no espaço da Exposerra. Aqui  
666 também quisemos realçar e tivemos oportunidade de dizer ao Senhor  
667 Secretário de Estado da Alimentação, Dr. Nuno Vieira e Brito que, de acordo  
668 com aquilo que tinha sido o nosso compromisso para com ele e para com os  
669 produtores do queijo da serra do concelho, este ano, de facto passamos de um  
670 produtor certificado para quatro e, nesta altura, já existe um quinto. E pode  
671 dizer também que existem produtores de queijo genuíno muito próximos, na  
672 fronteira com o concelho de Seia, que têm todo o interesse em estabelecer-se  
673 no concelho de Gouveia de modo a poderem beneficiar dos apoios que a  
674 Câmara Municipal de Gouveia lhes concede ao nível da certificação e HCCP.  
675 Significa que estamos a trabalhar bem, estamos a trabalhar em cooperação  
676 com os produtores para tratar de um assunto que, nesta primeira fase,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

677 tínhamos que abordar a questão da produção do queijo da serra, agora, numa  
678 segunda fase, temos que trabalhar a questão da sua comercialização, a sua  
679 promoção e internacionalização, aproveitando os apoios que o Novo Quadro  
680 Comunitário trará.-----  
681 Foi isso que transmitimos aos produtores, ao Senhor Secretário de Estado, ao  
682 Senhor Ministro Adjunto, que nos deu a honra de estar presente na abertura da  
683 Exposerra e aquilo que, propositadamente, fizemos em articulação com o  
684 respetivo proprietário quando tivemos a felicidade de ver a inauguração da  
685 queijaria Madre D`Água. Na altura teve a oportunidade de elogiar e felicitar  
686 os respetivos proprietários por todo o investimento que têm feito e, em  
687 concreto, por este último investimento que veio reforçar a capacidade  
688 produtiva do Concelho de Gouveia nesta matéria e, portanto, elogiá-los por  
689 aquilo que têm feito, por aquilo que se propõem continuar a fazer no  
690 concelho, criando assim riquezas e postos de trabalho e que, certamente,  
691 outros investimentos nesta área possam surgir. Significa que Gouveia pode  
692 ganhar escala no agro-industrial e, de alguma forma, ter também produtos de  
693 excelência nesta área.-----  
694 Informou ainda que, na próxima semana, se vai realizar na Zona Agrária uma  
695 ação conjunta entre a Câmara de Gouveia e a Direção Regional de  
696 Agricultura, uma ação de formação e de apresentação de alguns programas do  
697 Novo Quadro Comunitário que visa, precisamente, mais uma intervenção  
698 junto dos agricultores, sobretudo dos mais jovens, para os começar a capacitar  
699 e informar daquilo que o Novo Quadro Comunitário pode ter de benefício  
700 para eles e dessa forma poderem desenvolver ainda mais as suas explorações  
701 agrícolas.-----  
702 ----- Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
703 que se referiu aos 50 anos do Núcleo Desporto e Cultura de Gouveia, é de  
704 facto de lamentar o estado de saúde do Senhor Prof. António Brito que é a  
705 grande alma desta Instituição. De facto, é uma Associação de referência na  
706 cidade e no concelho de Gouveia, por todos os prémios que têm alcançado  
707 todos os atletas desta coletividade e deseja que assim continuem. A Câmara  
708 de Gouveia tem para com o Núcleo um compromisso que vai cumprir este  
709 mesmo ano e, portanto, desta forma, honrando os compromissos que assumiu  
710 e também cumprindo com a nossa obrigação que é colaborar com aqueles que  
711 também colaboram connosco, pois colaborando com a Câmara estão a  
712 colaborar com o concelho de Gouveia.-----  
713 Relativamente às questões pendentes com a Junta de Freguesia, é evidente  
714 que há assuntos que estão pendentes, no entanto, existem outros que o Senhor  
715 Presidente de Junta se esqueceu de dizer que estão a ser tratados. Há de facto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

716 alguns assuntos que, por razões temporais, ainda não pode responder ao  
717 Senhor Presidente de Junta, mas vai fazê-lo brevemente, logo que tenha  
718 informação cabal para lhe poder prestar, pois não lhe quer estar a dar  
719 informações que possam não ser as mais corretas. Em relação àquelas que  
720 estão em execução, decorrentes da reunião que tiveram e em que foi solicitada  
721 a colaboração da parte técnica da Câmara Municipal, uma delas está em  
722 execução por parte dos técnicos, como aliás o Senhor Presidente de Junta tem  
723 conhecimento.-----

724 ----- À intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
725 Nova de Tazem, é de facto importante que as Juntas de Freguesia possam  
726 estar associadas a esta entidade que os representa, é importante pelo  
727 movimento associativo, é importante pela reunião da ANAFRE que teve lugar  
728 na freguesia de Vila Franca da Serra, que contou com a presença do seu  
729 Presidente e em que teve a oportunidade de também estar presente.  
730 Aproveitou para dizer que hoje vai ser entregue aos Senhores Presidentes de  
731 Junta, documentação alusiva a uma ação de formação que se realizou na  
732 CCDRC e que esta entidade fez chegar à Câmara para precisamente facilitar  
733 ou, pelo menos, auxiliar em termos da atividade das Juntas de Freguesia. Para  
734 além de ser importante serem membros da ANAFRE, Associação que vos  
735 representa, a Câmara Municipal como é óbvio está aqui para ser parceira das  
736 Juntas de Freguesia e também quer as Juntas de Freguesia como suas  
737 parceiras.-----

738 ----- À intervenção do membro da Assembleia Eduardo Bernardo (coligação  
739 PPD/PSD-CDS/PP) que se referiu ao encontro da marca Land Rover, foi de  
740 facto mais um grande evento que teve lugar em Gouveia. Pode dizer que tem  
741 sido um sucesso em crescendo e que este ano alcançou este patamar ao  
742 atingir-se o Record do Guinness que vem projetar Gouveia internacionalmente,  
743 ou pelo menos, ao nível de tudo o que é desporto e convívio em termos de  
744 veículos de quatro rodas. Significa, também, que vem premiar uma instituição  
745 do concelho de Gouveia, a ABPG, que tem instalações fantásticas para este  
746 tipo de eventos e que certamente vai voltar a ter este ano um outro conjunto  
747 de eventos que vão ultrapassar a dimensão concelhia e internacional e que vai  
748 projetar este equipamento mais uma vez para fora das fronteiras do concelho  
749 de Gouveia com eventos de grande dimensão.-----

750 E, portanto, para Gouveia é muito importante ter este tipo de instalação,  
751 porque permite realizar eventos que promovem o concelho, trazendo a  
752 Gouveia visitantes nacionais e internacionais.-----

753 A este nível informou que, durante o mês de março, vai realizar-se na cidade  
754 de Gouveia um encontro de proprietários da marca Land Rover, os quais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

755 querem vir a Gouveia comemorar o record alcançado. É um record que é dos  
756 clubes e dos aficionados desta marca, mas que é também de Gouveia, como  
757 eles fazem questão de afirmar.-----  
758 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) já se  
759 associou ao voto de pesar do Dr. Luís Nogueira.-----  
760 Em relação à contratualização de serviços, informou que a Câmara de  
761 Gouveia não é nenhuma “Câmara-piloto”. É algo que irão ver, com calma,  
762 estudar e ver como decorre, porque não têm pressas. É um assunto que não  
763 tem nada a ver com privatizações, pois se forem transferidas competências  
764 para as Câmaras Municipais, não tem nada a ver com privatizações. E, por  
765 princípio, não é contra as delegações de competências, depende é como elas  
766 se concretizem, quais são as “regras do jogo”, porque se nós, enquanto  
767 entidade mais próxima das populações, podemos prestar o melhor serviço  
768 àqueles que cá vivem, ninguém perde, todos podem ganhar, tudo depende é  
769 em que condições é que esta delegação é feita. Temos toda a calma para  
770 verificar como é que isto se vai processar, não são, por princípio, contra, tudo  
771 depende das condições e regras de todo este processo.-----  
772 Quanto à questão do gás natural, isso tem a ver com questões comerciais,  
773 depende se as empresas, face ao estudo de mercado que realizam, se têm  
774 interesse ou não. A Câmara de Gouveia já manifestou todo o interesse,  
775 nomeadamente, no caso da cidade de Gouveia, em poder vir a ter gás natural.  
776 Agora, as empresas que realizam esses investimentos é que têm que fazer as  
777 suas contas e verificar em termos de mercado.-----  
778 Em relação ao subsídio às pastagens, é uma boa questão que, caso a Senhora  
779 Deputada tenha disponibilidade, na próxima semana, de poder estar presente  
780 numa sessão que se vai realizar na Zona Agrária, em que estará presente a  
781 Senhora Diretora Regional e que aí poderá encontrar resposta a essa e outras  
782 questões. Se estão a verificar-se essas dificuldades em termos de efetuar  
783 requerimentos ou candidaturas a esses subsídios, é desde logo de lamentar,  
784 mas, certamente, que se essas entidades forem chamadas a atenção, pelo  
785 menos, alguma explicação terão e alguma coisa certamente farão para  
786 ultrapassar estas dificuldades.-----  
787 ----- Em resposta ao Senhor Deputado António Machado (coligação  
788 PPD/PSD-CDS/PP) em relação à Exposerra já se referiu.-----  
789 Quanto à Feira do Queijo e Festa do Carnaval, estes dois eventos associados à  
790 Exposerra, veio permitir a Gouveia mais visibilidade, atrair muitos visitantes.  
791 Significou que, mais uma vez, foi um sucesso e certamente tudo faremos para  
792 o melhorar. Há de facto sempre aspetos a melhorar, tudo pode ser  
793 aperfeiçoado. Se fizermos algo, podemos aprender com aquilo que foi menos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

794 bom ou com aquilo que poderia ter sido melhor e certamente que numa  
795 próxima edição podemos corrigir alguma coisa que não esteve tão bem ou  
796 introduzir inovações que possam facilitar ainda mais a visita, a presença e o  
797 consumo por parte dos visitantes.-----  
798 ----- Em resposta ao Senhor Deputado José Santos Mota (PS) quanto à  
799 questão do Plano Estratégico Municipal, é verdade que esta questão da  
800 discussão teve um atraso por razões administrativas-burocráticas. Na  
801 decorrência deste Plano Estratégico vai haver um primeiro período de  
802 diagnóstico e de análise do território e portanto vão ser ouvidas diversas  
803 entidades para abordagem e conhecimento da região e dos seus problemas e  
804 das suas possíveis soluções. Este processo está efetivamente atrasado, mas  
805 está previsto iniciar-se durante o mês de março e virá a esta Assembleia  
806 Municipal logo que esteja pronto. É um Plano que vai ter que ser balizado  
807 pelo PEDI e por toda a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela, embora o  
808 financiamento que o Município de Gouveia possa obter de Apoios  
809 Comunitários não se esgota naquilo que for possível candidatar no âmbito da  
810 CIM. Este Novo Quadro Comunitário, como já teve oportunidade de dizer, é  
811 diferente dos anteriores dado que é um Quadro Comunitário Pluri-Fundos,  
812 isto quer dizer que há várias possibilidades de obtenção de Fundos, desde  
813 logo, para além *Programa Operacional CRER 2020*, há desde logo o  
814 *Portugal 2020* e o *Europa 2020*, Quadros Comunitários Diretos a que a  
815 Câmara Municipal, por si só, mas, preferencialmente, em Rede, pode  
816 apresentar candidaturas.-----  
817 Portanto, não está condicionada apenas àquilo que estiver previsto no *Plano*  
818 *Operacional do CRER 2020*. Significa que esta multiplicidade de Fundos a  
819 que a Câmara pode recorrer tem em vista, primeiro que tudo, Áreas Temáticas  
820 e são estas Áreas Temáticas que vão balizar este Novo Quadro Comunitário.  
821 E este Quadro Novo, para além destas diferenças, tem ainda uma diferença  
822 substancial, é um Quadro Comunitário Novo que pretende alcançar objetivos  
823 e medi-los. Significa que, por isso, temos que ter o Plano Estratégico para o  
824 concelho, pois é este Plano Estratégico que vai fundamentar as ações que no  
825 âmbito do Novo Quadro Comunitário podem vir a ser candidatas. Se no  
826 anterior Quadro Comunitário tínhamos Regulamentos e íamos a um  
827 Regulamento e candidatávamos uma estrada, no Novo Quadro Comunitário  
828 não é a infraestrutura que é o principal, mas sim, que o concelho, no caso de  
829 Gouveia, apresente um Plano Estratégico, que no Novo Quadro Comunitário  
830 o concelho de Gouveia pretenda alcançar estes objetivos que tenham estas  
831 bandeiras âncora que pretenda alcançar, com objetivos quantificados. E para  
832 isso a infraestrutura ou a obra vai justificar-se, vai encontrar fundamentação,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

833 precisamente, por ter esse Plano Estratégico. É condição fundamental. A  
834 infraestrutura não aparece agora como a primeira prioridade, a primeira  
835 prioridade é a fundamentação de ações imateriais, são essas que vão dar  
836 consistência e justificação para as intervenções físicas. Ou seja, ao contrário  
837 dos outros Quadros Comunitários, em que era a obra que se justificava pela  
838 sua importância, no Novo Quadro Comunitário a importância não é dada à  
839 obra, mas à ação imaterial e essa ação imaterial é que vai justificar, nos seus  
840 diversos eixos, a ação física ou estrutural. Esta é uma diferença fundamental  
841 no Novo Quadro Comunitário daí a necessidade deste Plano Estratégico para  
842 o concelho de Gouveia.-----  
843 Como referiu anteriormente, vão encontrar financiamento em ações que estão  
844 previstas ou que são enquadráveis nos Eixos do Plano Estratégico da CIM. A  
845 este propósito ainda esta semana se realizou uma reunião para trabalhar em  
846 rede com outros Municípios uma Área que vai ser das principais em termos  
847 de Apoio Comunitário e que interessa muito à nossa região, região alargada,  
848 não estando a referir-se apenas a Gouveia, Seia e Manteigas, mas à Região da  
849 Serra da Estrela. Trata-se de uma ação imaterial, é o conjunto de intenções  
850 imateriais que fundamentam depois essas ações mais concretas no terreno em  
851 termos de obra.-----  
852 Este Novo Quadro Comunitário tem metas que se compromete alcançar e é  
853 por isso que este Plano Estratégico, para além de dizer que temos esta ou  
854 aquela “ambição”, essa “ambição” tem que ser quantificável, tem que ser  
855 mensurável para podermos verificar no final se esse resultado foi alcançado ou  
856 não.-----  
857 Vão começar no mês de março a desenvolver esse trabalho que, como disse e  
858 assume, teve um atraso, mas vão realizá-lo com a participação o mais possível  
859 alargada de todos, de modo a poderem ter o melhor Plano Estratégico para o  
860 concelho. Um Plano Estratégico que não seja um Plano de muitas teorias, não  
861 é isso que lhes interessa, mas que de facto reflita, acima de tudo, as propostas  
862 e os objetivos a que se vão candidatar para este período.-----  
863 Neste Novo Quadro Comunitário não nos interessa e não temos capacidade e  
864 nem é isso que é pretendido, estar a candidatar tudo, temos que nos focar em  
865 duas, três ou quatro Áreas fundamentais para nos balizarmos e para podermos  
866 concretizar. Desde logo, uma delas, a requalificação urbana, a promoção e  
867 comercialização dos produtos endógenos, a inclusão social e a criação de  
868 emprego, são de facto áreas fundamentais. É aí que nos vamos bater e balizar.  
869 Para além destas Áreas, é igualmente importante e fundamental a questão  
870 Ambiental que também vai ser muito importante na nossa intervenção.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

871 No que diz respeito ao Regulamento dos Espaços Verdes, mais uma vez,  
872 pediu desculpa, pois o mesmo encontra-se atrasado. Pode parecer que são  
873 muitos na Câmara Municipal de Gouveia mas não são e como tal às vezes é  
874 necessário interromper certos assuntos para dar prioridade a outros, por  
875 questões temporais e oportunidades de candidaturas e portanto está  
876 ligeiramente atrasado.-----

877 Quanto aos processos que se encontram em contencioso, nomeadamente, com  
878 o Senhor Fernando Oliveira Viegas, como o Senhor Deputado José Mota (PS)  
879 disse, houve de facto aproximações, aproximações sérias e durante a próxima  
880 semana vai realizar-se mais uma reunião em relação a todos os processos, em  
881 que há vários advogados envolvidos, para depois a Câmara e o Senhor  
882 Fernando Viegas e respetivos advogados se poderem reunir de modo a  
883 poderem formalizar o texto do Acordo dos diversos processos. Aquilo que  
884 pode transmitir à Assembleia é que, da parte deste Executivo, há toda a  
885 intenção de poderem chegar a acordo com o Senhor Fernando Viegas e dessa  
886 forma também restabelecer as relações que deverão existir com o empresário  
887 do concelho de Gouveia.-----

888 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Armindo Bezerra (PS) no que diz  
889 respeito à digitalização do Jornal “Notícias de Gouveia”, a Câmara não  
890 poderia deixar de se associar a esta parceria com a ABPG, por se reconhecer  
891 que é importante preservar todo esse património. No entanto, no que diz  
892 respeito ao Jornal “Hermínio” informou que já tem a autorização do  
893 proprietário, estando apenas a ultimar os pormenores para poderem passar à  
894 concretização da sua digitalização, de modo que todo este acervo também será  
895 salvaguardado para interesse da cultura e de todos os gouveenses.-----

896 Relativamente à sugestão que deu sobre os contentores agradeceu, a qual não  
897 seria necessária se todos cumprissem com os deveres cívicos, mas como são  
898 humanos e falham, também falham aqui e não estão num mundo ideal. É uma  
899 boa sugestão a qual vai ser analisada de modo a que possa ser posta em  
900 prática.-----

901 ----- Respondendo ao Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) quanto à questão  
902 do Clube de Futebol “Os Vilanovenses” e a brilhante época que está a  
903 realizar, endereçou uma vez mais os parabéns que já teve a oportunidade de o  
904 fazer, não deixando de fazer alusão também ao centenário do Dr. António  
905 Borges.-----

906 Quanto à sede, a mesma é daquele Clube de Futebol e, até ao momento, ainda  
907 não recebeu nenhum pedido da sua parte para algum tipo de apoio para a  
908 Sede. Até agora não tem nenhuma solicitação nesse sentido. Agora a Câmara  
909 poderá estar disponível para colaborar como colabora com todas as





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

910 Associações, dentro das suas possibilidades e dentro daquilo que nos for  
911 solicitado. Agora não somos nós que vamos chegar ali, pegar num imóvel que  
912 não é da Câmara e fazer alguma coisa. Estamos disponíveis para colaborar,  
913 como sempre estivemos, aliás não podemos esquecer que a Autarquia já  
914 colaborou com o Clube quando realizou a obra do sintético.-----  
915 Relativamente ao Bairro Social, a Câmara Municipal sempre esteve  
916 disponível para colaborar e eliminar a situação que lá existe, porém a Câmara  
917 não é proprietária daqueles espaços, são da Fábrica da Igreja e duas ou três da  
918 Junta de Freguesia. A Câmara Municipal, mais uma vez, manifesta  
919 disponibilidade para colaborar, aliás, no âmbito do Novo Quadro Comunitário  
920 esses financiamentos possíveis para reabilitação de habitação social são a  
921 100% e, portanto, seria bom que os proprietários dessas casas pudessem  
922 aproveitar. A Câmara está disponível para ajudar tecnicamente a realizar os  
923 projetos necessários para a requalificação daqueles imóveis, estamos  
924 disponíveis para ajudar a elaborar a candidatura, mas não somos proprietários  
925 e daí não poderemos fazer a candidatura para algo que não é da Câmara.-----  
926 No caso da Autarquia, vai aproveitar para fazer na habitação social de que é  
927 proprietária, em primeiro lugar, porque está a necessitar de requalificação e,  
928 em segundo, seria um erro não aproveitar esse financiamento a 100%.-----  
929 A Fábrica da Igreja, se assim o entender, estaremos disponíveis para ajudar  
930 tecnicamente naquilo que for necessário, mas a candidatura terá que ser  
931 elaborada pela entidade proprietária e também estaremos disponíveis para  
932 ajudar nessa elaboração, mas não se pode desperdiçar esta oportunidade de  
933 realizar aquilo que tem que ser feito e melhorar as condições de vida das  
934 pessoas que ali vivem e que será financiada a 100%. Seria um crime não o  
935 fazer.-----  
936 ----- À intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação  
937 PPD/PSD-CDS/PP) que se referiu aos 33 anos da Fundação D. Laura dos  
938 Santos, também teve a oportunidade de estar presente no dia da  
939 comemoração. É de facto uma entidade que, em termos sociais, no concelho  
940 de Gouveia, desenvolve atividades muito importantes e relevantes e como tal  
941 esteve presente para o referir e desejar que esta Instituição possa continuar a  
942 desenvolver mais ações até em outras áreas, como aliás, foi manifestado pela  
943 própria Direção nesse dia.-----  
944 Quanto à paragem de autocarro, foi um compromisso que assumiu com os  
945 utentes daquele estabelecimento comercial. Tem noção de que há outras que  
946 também são necessárias, contudo, de tempo a tempo, vamos tentando  
947 ultrapassar as dificuldades que existem colocando em diversos pontos  
948 equipamentos deste género.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

949 Em relação à extinta DLGG, a este propósito, nesta Assembleia foi referido  
950 pelos eleitos do Partido Socialista que tinham solicitado um parecer ao  
951 Ministério Público, também os Vereadores do Partido Socialista solicitaram  
952 um parecer à CCDRC relativamente a este processo. Mais não sabe dizer.

953 O que sabe dizer e volta aqui a frisá-lo é que, como é óbvio, tudo aquilo que  
954 fizeram foi feito com acompanhamento, desde logo, por parte da CCDRC.  
955 Significa portanto que está perfeitamente à vontade relativamente a esta  
956 questão, porque foram acompanhados neste processo pela CCDRC e para a  
957 Câmara o parecer solicitado, não tem dúvidas, que virá confirmar que aquilo  
958 que a Câmara fez foi absolutamente legal, cumpriu com aquilo que a Lei  
959 exigia e com o que foi o entendimento da CCDRC pois, se assim não fosse,  
960 também podíamos dizer que fomos enganados por parte da própria CCDRC.  
961 Estamos perfeitamente à vontade quanto a isso e os trabalhadores também  
962 podem estar perfeitamente à vontade quanto a esta questão, porque tudo o que  
963 fizemos foi acompanhado de pareceres, com informações colhidas na  
964 CCDRC.-----

965 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS) é óbvio  
966 que os deputados municipais são eleitos para criticar quando devem criticar, é  
967 um direito legítimo, e para elogiar quando entenderem que devem elogiar.  
968 São eleitos para dar sugestões e até acha que devem dar mais, a Câmara até  
969 agradece, desde logo, porque não somos detentores de toda a verdade e  
970 estamos abertos a todas as sugestões, umas aproveitamos, outras não, pois  
971 entendemos que não são exequíveis, mas estamos sempre abertos a sugestões  
972 e opiniões.-----

973 Relativamente ao Downhill, era um evento apoiado financeiramente por  
974 Apoio Comunitário. Como sabe, este ano, estamos num período de fim de  
975 Quadro Comunitário e em que o Novo Quadro Comunitário ainda não  
976 começou, será em março ou abril para as empresas com a abertura de diversos  
977 programas, sobretudo na parte agrícola, alguns também em termos de  
978 Câmaras, em algumas áreas, mas ainda não está propriamente em vigor o  
979 funcionamento do Novo Quadro Comunitário e, certamente, que haverá  
980 atrasos. Em boa verdade, só na altura do verão é que boa parte do Quadro  
981 Comunitário irá iniciar a sua atividade.-----

982 No entanto, esta prova que realizámos durante anos, gostaríamos de ter  
983 continuado a realizar, mas aqui trata-se de fazer opções. O Downhill, em  
984 termos de custos que acarreta à Câmara é muito superior às Montarias, e as  
985 Montarias trazem também bastantes pessoas ao concelho que ocupam  
986 alojamento no concelho, gastam o seu dinheiro, compram produtos regionais.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

987 Considera que é algo que devemos participar juntamente com as Associações  
988 de Caçadores do Concelho.-----  
989 Este ano, com muita pena, não se irá realizar a prova de Downhill, mas vamos  
990 fazer algo que, neste momento, o alojamento em Gouveia durante a segunda  
991 semana de maio já está esgotado. Deixamos de fazer a prova de Downhill,  
992 porque entendemos que o seu figurino já estava de alguma forma a necessitar  
993 de inovação, não colocando de parte que se possa voltar a realizar este evento,  
994 mas tem que ter algo de diferente, basta ver que os próprios gouveenses já não  
995 estavam a aderir a este evento com a mesma força com que faziam  
996 anteriormente. Era um evento que estava a criar alguma repetição e nesse  
997 sentido estava a necessitar de inovação. Se quisermos e podermos encontrar  
998 essa inovação, certamente que será possível, mas também teremos que  
999 encontrar o apoio financeiro adequado para poder voltar a realizar este  
1000 evento.-----

1001 Este ano não fizemos este, pelas razões apontadas, mas vamos fazer um outro  
1002 que, como disse, em maio, vai preencher o alojamento em Gouveia, durante  
1003 uma semana, de segunda a segunda, um evento que já anunciámos e  
1004 apresentámos na BTL esta semana e que, neste momento, já é um sucesso e  
1005 que trará a Gouveia, para além de muitos portugueses, certamente muitos  
1006 estrangeiros, desde logo por arrastamento da prova que antecede a prova  
1007 portuguesa que é em Espanha.-----

1008 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1009 referindo que a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) apresentou  
1010 um Voto de Louvor ao Senhor Dr. Luís Nogueira, pelo que questionou a  
1011 Senhora Deputada se pretendia manter a votação do Voto de Louvor ou se  
1012 bastavam todas as evocações feitas por todas as bancadas, tendo a Senhora  
1013 Deputada prescindido da votação, concordando o Senhor Presidente da Mesa  
1014 com a sua decisão, uma vez que estava, unanimemente, expressa a admiração  
1015 e tudo o que devia ser dito por uma figura tão grande como era Luís Nogueira  
1016 já foi devidamente declarado.-----

### II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

1017 **Ponto 1 - Discussão e votação da Proposta de Protocolo de Delegação de**  
1018 **Competências a celebrar entre o Município de Gouveia e as**  
1019 **Juntas de Freguesia relativo à Gestão do Sistema de**  
1020 **Abastecimento Público de Água**  
1021

1022 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1023 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1024 de trabalhos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1025 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, como é  
1026 do conhecimento de todos, no concelho de Gouveia existem oito freguesias  
1027 que efetuam a gestão da água de abastecimento público. Em 2009, com a  
1028 publicação do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, veio impor que a  
1029 partir de 1 de janeiro de 2015 esta situação não pudesse continuar e tinha que  
1030 o sistema de abastecimento passar para gestão da Câmara Municipal e, nessa  
1031 altura, aquilo que fizemos, para antever e preparar esta situação, foi em  
1032 primeiro lugar ir ao ERSAR e esclarecer todas as possíveis dúvidas que  
1033 pudessem existir relativamente a esta questão, começando pelos Senhores  
1034 Presidentes de Junta por colocar ao ERSAR e aos técnicos e responsáveis  
1035 desta entidade, que os recebeu a todos em Lisboa, se de facto esta situação  
1036 tinha que ter um ponto final e passar para a gestão da Câmara Municipal. Na  
1037 altura, o entendimento do ERSAR era que, de facto, no concelho de Gouveia  
1038 tinha que se acabar com esta gestão efetuada pelas Juntas de Freguesia e a  
1039 Câmara tinha que assumir o sistema de abastecimento de água nesses  
1040 territórios. Posteriormente, fizeram algumas reuniões com as Juntas de  
1041 Freguesia para pôr em prática todo um conjunto de medidas tendentes a  
1042 transferir para a Câmara Municipal a gestão do abastecimento de água nestas  
1043 freguesias.-----  
1044 Porém, numa interpretação que o ERSAR veio a efetuar em finais de janeiro,  
1045 veio alterar a sua posição, ou seja, o entendimento do ERSAR foi de que a Lei  
1046 n.º 75/2013, de 12 de setembro, que é a Lei das Autarquias Locais, enquanto  
1047 Lei Geral, posterior ao Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto que  
1048 impunha esta extinção da gestão por parte das Juntas de Freguesia, sendo este  
1049 Decreto-Lei uma Lei especial e anterior à Lei, então o entendimento do  
1050 ERSAR é de que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ao prever que poderia  
1051 haver delegação de competências nas Juntas de Freguesia em todos os  
1052 domínios de interesse próprio das populações, nomeadamente, na prestação  
1053 de serviços de atividades de proximidade em que se incluía o abastecimento  
1054 de água nestas freguesias, então havia aqui uma derrogação do art.º 78.º do  
1055 Decreto-Lei n.º 194/2009 e, portanto, o entendimento do ERSAR foi que  
1056 podia continuar, pelo menos, durante mais um ano, a ser praticada a gestão  
1057 desse sistema pelas Juntas de Freguesia.-----  
1058 Nesse sentido, foi realizada uma reunião com todas as Juntas de Freguesia,  
1059 onde foi colocada esta questão agora decorrente desta nova interpretação do  
1060 ERSAR e todas manifestaram o interesse em continuar a exercer a gestão de  
1061 abastecimento de água nas respetivas freguesias. Então propomos a  
1062 celebração de um protocolo de delegação de competências, o qual terá que ser



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1063 enviado ao ERSAR e que aqui trazem precisamente para aprovação por parte  
1064 da Assembleia Municipal.-----

1065 Este protocolo é diferente do assinado em 2011, desde logo, por imposições  
1066 do próprio ERSAR, numa questão fundamental, a aplicação do tarifário  
1067 idêntico àquele que é praticado no restante concelho, ou seja, se em 2011  
1068 celebraram um protocolo com as Juntas de Freguesia em que previam um  
1069 período, até final de 2014, para aproximação dos tarifários, porquanto cada  
1070 Junta Freguesia praticava o seu próprio tarifário. Neste caso, o ERSAR  
1071 permite que haja um protocolo de delegação de competências nas Juntas de  
1072 Freguesia para efetuar a gestão da água, mas, o tarifário tem que ser igual ao  
1073 do restante concelho, para além de que, a questão da cobrança, também  
1074 passará a ser idêntica em todas as freguesias do concelho, isto é, a realização  
1075 de cobrança mensal, na medida em que existem freguesias que ainda fazem a  
1076 cobrança de dois em dois meses, ou de três em três e outras que cobram  
1077 mensalmente. Portanto, há aqui um conjunto de regras que têm que ser  
1078 cumpridas.-----

1079 Existe um artigo neste Protocolo que estabelece que, independentemente de,  
1080 durante mais um ano, se poder continuar com esse sistema de abastecimento  
1081 de água nestas freguesias, vamos articular com as Juntas de Freguesia todo o  
1082 trabalho de casa tendente a que, no final do ano, todas as questões que tenham  
1083 que ver, nomeadamente, com as compensações por infraestruturas que sejam  
1084 propriedade da Junta de Freguesia ou por qualquer outra delegação de  
1085 competências que possa vir a ser possível realizar apesar de não ter o alcance  
1086 que agora está previsto neste protocolo, um alcance mais limitado e que possa  
1087 ser do interesse de ambas as partes, como aliás estávamos a ponderar antes de  
1088 vir esta interpretação do ERSAR. Tudo isso vamos acertar com as Juntas de  
1089 Freguesia para que, até final deste ano de 2015, todas as circunstâncias  
1090 estejam resolvidas para que, se daqui a um ano, tivermos que passar a gestão  
1091 da água para as Juntas de Freguesia, essas questões não se coloquem, porque  
1092 essas questões estarão resolvidas.-----

1093 Nessa medida, propõe este protocolo que as Juntas de Freguesia envolvidas já  
1094 conhecem e já analisaram e que posteriormente vão colocar aos respetivos  
1095 órgãos da Freguesia.-----

1096 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1097 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1098 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São  
1099 Paio referindo o seguinte:-----

1100 *“Foi com satisfação que li e reli as considerações publicadas pela ERSAR*  
1101 *que referem que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro permitem que as Juntas*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1102 *de Freguesia continuem a gerir a água que lhes pertence. Isso só é possível*  
1103 *validando este processo com um protocolo assinado entre o Município e a*  
1104 *respetiva Junta de Freguesia. Claro que foi isso que eu e os meus colegas*  
1105 *Presidentes de Junta de Freguesia defendemos ao longo destes meses que*  
1106 *antecederam esta tomada de posição pelo Município e pela ERSAR.-----*  
1107 *Na proposta do presente protocolo que hoje nos é apresentado, cada Junta de*  
1108 *Freguesia vai assumir a posição de entidade gestora, aceitando, portanto, as*  
1109 *inúmeras obrigações referentes a todo o processo de gestão, operação e*  
1110 *manutenção do serviço de abastecimento público de água.-----*  
1111 *Se consultarmos a lista de obrigações a que fica compelida cada Junta de*  
1112 *Freguesia, percebemos imediatamente que todo o processo administrativo*  
1113 *para que no futuro aconteça a passagem da gestão do sistema de*  
1114 *abastecimento público de água para a competência do Município será feito e*  
1115 *custeado única e exclusivamente por cada Junta de Freguesia. Mais ainda, o*  
1116 *protocolo refere que os outorgantes estabelecerão negociações tendo em*  
1117 *vista o apuramento das compensações relativas a infraestruturas,*  
1118 *equipamentos construídos, ficando excluída a possibilidade das freguesias*  
1119 *virem a ser indemnizadas pela cedência do recurso natural que lhes pertence*  
1120 *por direito.-----*  
1121 *Verifica-se, assim, um desequilíbrio significativo na balança dos direitos e*  
1122 *dos deveres entre as partes. As obrigações das freguesias são mais pesadas*  
1123 *do que as obrigações respeitantes ao Município, mas o que ainda me*  
1124 *preocupa mais é o conteúdo da alínea c) do ponto 2 referente ao art.º 4.º que*  
1125 *obriga as juntas de freguesia a pagar mensalmente a fatura que a empresa de*  
1126 *Águas do Zêzere e Côa possa apresentar ao Município de Gouveia pela*  
1127 *existência de compromisso de abastecimento em alta.-----*  
1128 *Se a Câmara Municipal de Gouveia tem um litígio com a empresa Águas do*  
1129 *Zêzere e Côa pelo não cumprimento do acordo estabelecido entre ambas as*  
1130 *partes, compete única e exclusivamente ao Município, negociar e resolver a*  
1131 *situação. Esse acordo não foi assinado pelas Juntas de Freguesia, como tal*  
1132 *não concordo que esta imposição figure no acordo de delegação de*  
1133 *competências.-----*  
1134 *Sugiro portanto que esta alínea seja retirada, pois os problemas existentes*  
1135 *que decorrem entre a Câmara Municipal de Gouveia e a empresa de Águas*  
1136 *do Zêzere e Côa não podem ser uma sobrecarga para as freguesias*  
1137 *envolvidas já que estas terão a seu cargo uma lista enorme de obrigações e*  
1138 *despesas durante o corrente ano, a que refere o protocolo que está a ser*  
1139 *apresentado neste momento.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1140 *Esperava sim, Senhor Presidente, que trouxesse a esta Assembleia Municipal*  
1141 *a discussão e aprovação dos protocolos referentes às diferentes freguesias,*  
1142 *cumprindo as especificidades de cada realidade neste processo negocial, pois*  
1143 *só assim serão respeitados os direitos e a história de cada povo que construiu*  
1144 *a pulso o património da rede de abastecimento público de água e assegurou*  
1145 *ao longo de décadas de forma permanente este serviço em benefício das*  
1146 *pessoas e que por imposição legal nos vão retirar.”-----*  
1147 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de  
1148 Folgosinho manifestando a sua concordância com aquilo que foi referido pela  
1149 Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio. É de opinião que este  
1150 protocolo terá que ser ainda trabalhado, porque os Presidentes de Junta que  
1151 ainda fazem a gestão da água, por mais um ano, não estão de acordo com  
1152 algumas alíneas do mesmo. Este documento vai ser presente na próxima  
1153 Assembleia de Freguesia, mas ainda terão que “limar algumas arestas”,  
1154 porque como diz a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio e  
1155 com a qual corrobora, existem algumas alíneas em relação às quais não estão  
1156 de acordo.-----  
1157 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1158 referindo que concorda com aquilo que disseram os Senhores Presidente da  
1159 Junta de Freguesia de São Paio e Folgosinho, porque a dúvida que também  
1160 lhe suscitou foi precisamente a alínea c) do n.º 2 do art.º 4.º, implica que sub-  
1161 repticiamente haja uma terceira parte envolvida neste protocolo, não é só o  
1162 Município e as Freguesias, mas pode, no caso das Águas do Zêzere e Côa que  
1163 tem a concessão do abastecimento em alta, interferir a qualquer momento na  
1164 vigência do protocolo, em que a freguesia neste caso concreto não é  
1165 interlocutora direta, pelo que pretendia que lhe fosse esclarecido o que é que  
1166 esta alínea pode significar.-----  
1167 Parte do princípio que todas as freguesias que têm até hoje a responsabilidade  
1168 de gestão em “baixa” do funcionamento de água o fazem no pressuposto de  
1169 que os seus sistemas até são debitados por gravidade, não há necessidades de  
1170 bombagens de água em todas elas, o que torna até certo ponto a distribuição  
1171 mais ou menos aliciante do ponto de vista financeiro. Poderá significar que  
1172 haverá problemas de regularização de caudais ou de conseguir caudais  
1173 mínimos nestes sistemas que têm as freguesias sem necessária a intervenção  
1174 depois das Águas do Zêzere e Côa e depois ser a freguesia a pagar essa água  
1175 diretamente a esta empresa, uma entidade terceira, neste caso concreto uma  
1176 interlocutora direta com a própria freguesia. Foi esta dúvida que lhe suscitou a  
1177 alínea c) do n.º 2 do art.º 4.º.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1178 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal José Santos Mota  
1179 (PS) referindo que da análise que fazem deste documento parece-lhe  
1180 globalmente uma boa proposta. Carece, no entanto, de alguns esclarecimentos  
1181 e alguns comentários, alguns deles já feitos nesta Assembleia. Esta proposta  
1182 vem ao encontro daquilo que sempre defenderam que é o princípio da  
1183 celebração de protocolos para o fornecimento de água às populações. É um  
1184 princípio que sempre defenderam e finalmente veem-no consagrado neste  
1185 protocolo.-----

1186 Por outro lado, considera que o protocolo deveria consagrar no seu articulado  
1187 um prazo de gestão mais alargado, parece-lhe redutor. Aliás, se olharem para  
1188 o documento do ERSAR percebem perfeitamente que não há imposição de  
1189 limite de tempo, não refere que tem que ser por um ano, dois ou três, até pode  
1190 ser vinte, trinta ou quarenta anos. Pensa que numa perspetiva de gestão a  
1191 médio e longo prazo não se deve limitar o tempo, até por uma razão ainda  
1192 com mais profundidade, pois se estamos interessados em que sejam as Juntas  
1193 de Freguesia a gerirem este recurso natural, temos que dar a possibilidade de  
1194 eles pensarem a médio e longo prazo nos investimentos que têm que fazer  
1195 para poderem continuarem a fornecer água boa e em quantidade às respetivas  
1196 populações.-----

1197 Não faz sentido estar-se a reduzir um protocolo a um ano, mesmo que venha  
1198 no articulado que pode ser renovado, mas o que é certo é que o protocolo-tipo  
1199 nada refere sobre a questão temporal. Parece-lhe redutor e é pouco  
1200 estimulante para uma Junta de Freguesia a gestão por um ano, pensa que se  
1201 deve dar um passo mais largo a esse respeito.-----

1202 No que diz respeito à alínea c) do n.º 2 do art.º 4.º, da análise que fizeram não  
1203 veem o seu enquadramento neste protocolo, pois da leitura que fazem do  
1204 protocolo-tipo não está prevista, é um pressuposto que o Município entendeu  
1205 incluir neste novo protocolo, porque se se cingirem ao protocolo-tipo esta  
1206 alínea não consta.-----

1207 Pretendia portanto estes esclarecimentos porque genericamente vem ao  
1208 encontro daquilo que sempre defenderam.-----

1209 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de  
1210 Figueiró da Serra questionando o Senhor Presidente da Câmara se, após a  
1211 votação deste protocolo, haverá abertura para o mesmo poder vir a ser  
1212 alterado, uma vez que também não concorda com algumas das alíneas que  
1213 constam do mesmo, ou se votando neste momento ele entrará de imediato em  
1214 vigor e se será assim com esta redação apresentado às Assembleias de  
1215 Freguesia, pois da maneira como está redigido não concorda e não votará  
1216 favoravelmente.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1217 ----- Usou da palavra o membro da Assembleia Maria Açucena Carmo  
1218 (CDU) referindo que ao ler esta proposta também ficou com algumas dúvidas  
1219 em relação a este protocolo. E depois de ouvir os Senhores Presidentes de  
1220 Junta, fez uma sugestão ao Senhor Presidente da Câmara e respetivos  
1221 Presidentes de Junta no sentido de resolverem estes problemas que foram  
1222 colocados antes da sua votação, caso contrário não poderá votar  
1223 favoravelmente.-----

1224 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia  
1225 de Folgosinho esclarecendo que aquilo que está estabelecido no protocolo foi  
1226 elaborado pela Câmara, é certo que as Freguesias já o conheciam, mas não foi  
1227 discutido com as Juntas de Freguesia.-----

1228 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que como o  
1229 Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Folgosinho acabou de dizer e  
1230 muito bem, que este protocolo não foi “negociado”. Foi abordado com os  
1231 Senhores Presidentes de Junta e foram explicados os pontos deste protocolo.  
1232 Foram explicados perfeitíssima e claramente a todos.-----

1233 Relativamente à questão temporal e à questão do protocolo-tipo do ERSAR,  
1234 trata-se de uma proposta, é um modelo genérico. Cada concelho tem as suas  
1235 especificidades e, daí, a questão do caso das Águas do Zêzere e Côa.-----

1236 Este protocolo foi apresentado aos Senhores Presidentes de Junta e foi  
1237 explicado nos mesmos moldes em que foi explicado o de 2011. O protocolo  
1238 de 2011 não foi negociado, foi apresentando com as obrigações que  
1239 decorriam. Aliás, uma das questões que uma Senhora Presidente de Junta  
1240 colocou numa reunião, foi a questão de quem tratava da questão da qualidade  
1241 da água e foi esclarecido aos Senhores Presidentes de Junta, enquanto  
1242 entidade gestora, que têm que o fazer. Espera que a Senhora Eng.<sup>a</sup> Estela já  
1243 tenha falado com os Senhores Presidentes de Junta a propósito desse assunto.  
1244 Se não falou já o devia ter feito, dado que assumiu esse compromisso, mas  
1245 sabe que entretanto já falou com alguns Presidentes de Junta.-----

1246 Relativamente à questão temporal colocada, está com a salvaguarda da sua  
1247 renovação automática, porque aquilo que nos é informado pela ERSAR é que  
1248 a legislação está em alteração e que no decurso deste ano ela será aprovada e  
1249 colocada em vigor. Portanto, acauteladamente, o que se propôs, é uma vigência  
1250 por um ano, renovável automaticamente, se nenhuma das partes o denunciar.  
1251 A Câmara não está em condições de propôr um outro qualquer prazo, pois não  
1252 conhecemos quais são os prazos ou quais são as intenções do legislador e,  
1253 portanto, por uma questão cautelar e de bom senso propusemos um ano,  
1254 renovável.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1255 Em relação à questão das Águas do Zêzere e Côa, tem a ver com o seguinte:  
1256 há freguesias do concelho de Gouveia que fazem parte do contrato de  
1257 concessão em termos de abastecimento, com exceção de Folgosinho e  
1258 Aldeias. O texto que foi remetido para a freguesia de Folgosinho, foi enviado  
1259 igualmente para todos, porque a questão das Águas do Zêzere e Coa não se  
1260 aplica nem à freguesia de Folgosinho, nem à freguesia de Aldeias. Fazendo  
1261 parte do contrato de concessão as Águas do Zêzere e Côa já há muito tempo  
1262 que poderiam ter passado a cobrar, porque estas freguesias estão no âmbito do  
1263 contrato de concessão, ou seja, têm o direito de exigir o abastecimento e  
1264 cobrar por tal. Houve sempre um acordo entre a Câmara e as Águas do Zêzere  
1265 e Côa para que, enquanto as Juntas de Freguesia estivessem elas a realizar a  
1266 gestão do sistema de abastecimento, as Águas do Zêzere e Côa não  
1267 cobrariam.-----  
1268 Entretanto, no princípio deste ano, em janeiro, as Águas do Zêzere e Côa,  
1269 tendo conhecimento de que a partir de 1 de janeiro de 2015 esta questão da  
1270 gestão por parte das Juntas de Freguesia teria que terminar, notificaram a  
1271 Câmara comunicando que iam começar a faturar. Como não têm  
1272 caudalímetros instalados, por força do contrato de concessão, podem aplicar a  
1273 faturação de caudais mínimos que nesse contrato foram previstos, como  
1274 foram previstos para todas as freguesias e para o concelho, o que também foi  
1275 informado aos Senhores Presidentes de Junta na reunião que tiveram.  
1276 Também foi dito aos Senhores Presidentes de Junta que já estávamos em  
1277 conversações com as Águas do Zêzere e Côa, uma vez que o próprio ERSAR  
1278 veio permitir que o sistema de gestão continuasse a ser praticado pelas Juntas  
1279 de Freguesia, no sentido de se manter a mesma situação, ou seja, não faturar.  
1280 É esta posição que estamos a negociar com as Águas do Zêzere e Coa para  
1281 que tudo se mantenha à semelhança do que se estava anteriormente. As Juntas  
1282 de Freguesia continuam a fazer a gestão e as Águas do Zêzere e Côa  
1283 continuam a não faturar, embora seja um direito da empresa. É isso que está  
1284 no contrato de concessão.-----  
1285 Esta alínea apenas pretende salvaguardar que, caso as Águas de Zêzere e Coa,  
1286 viessem a faturar, como é óbvio, a Câmara teria que ter algum encaixe,  
1287 porque a Câmara tem que pagar caudais mínimos às Águas do Zêzere e Côa,  
1288 não tendo qualquer retorno por isso. Portanto, aquilo que está estipulado é  
1289 apenas uma alínea de salvaguarda que decorre da possibilidade das Águas do  
1290 Zêzere e Côa o fazerem ou não. Estamos a tratar com esta empresa para que a  
1291 situação se mantenha como estava anteriormente, uma vez que o Sistema  
1292 também continua a ser gerido pelas Juntas de Freguesia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1293 Dirigindo-se à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São Paio  
1294 solicitou-lhe de que não usasse o argumento de que “*a água é nossa*”, pois a  
1295 água é de todos, não é dos habitantes de São Paio. Esses argumentos,  
1296 legalmente, não vale a pena usar, na altura em que tiver que acontecer essa  
1297 situação, como já falaram várias vezes, há duas possibilidades de delegação  
1298 de competências, em primeiro lugar, a Juntas de Freguesia, no caso da gestão  
1299 passar para a Câmara Municipal, a receita não é da Junta, mas da Câmara.  
1300 Pode haver delegação de competências em determinadas áreas e a Junta de  
1301 Freguesia ser colaboradora da Câmara em relação à realização de leituras e da  
1302 cobrança. Pode até a Junta de Freguesia entender assumir, por uma razão de  
1303 proximidade, que as ruturas são ultrapassadas pela Junta de Freguesia, em  
1304 contrapartida, a Câmara Municipal dará uma compensação por essa  
1305 colaboração. E a Senhora Presidente concordou com essa possibilidade.  
1306 Portanto, não vale a pena discutir a questão da água, nem nós temos poder  
1307 para a discutir, nem a Senhora tem poder para a exigir. E, portanto, esses  
1308 argumentos da “posse”, não é isso que está em causa e que estamos a discutir,  
1309 aquilo que estamos a debater é o relacionamento que deve existir e que pode  
1310 existir entre as duas entidades e a Câmara está disponível para ser parceira  
1311 com as Juntas de Freguesia mantendo alguma delegação, precisamente,  
1312 aquela que, por um lado, legalmente é possível e, por outro lado, aquela que  
1313 os Senhores entenderem assumir e aceitar em contrapartida de uma  
1314 compensação. Foi isso que falaram e é isso que mantém.-----  
1315 Em relação à questão das infraestruturas, é outra compensação possível. Uma  
1316 coisa é poder haver o acordo de protocolo de delegação de competências,  
1317 mesmo com a gestão transferida para a Câmara, outra coisa são as  
1318 compensações possíveis, que também já disse a todos os Senhores Presidentes  
1319 de Junta que não é a Câmara que vai determinar o valor, porque se somos  
1320 legalmente obrigados a ser a outra parte, não vai ser a Câmara a determinar o  
1321 valor das compensações às freguesias. Mas também disse nas reuniões que  
1322 tiveram que, apesar de existir um modelo que o ERSAR tem previsto, a  
1323 Câmara não iria aplicar esse modelo cegamente, porque havendo alguma  
1324 flexibilidade da nossa parte tinham a oportunidade de ter uma compensação  
1325 acrescida em comparação com aquela que teriam se aplicássemos cegamente  
1326 o modelo do ERSAR que, como diz, claramente, que infraestruturas com mais  
1327 de x anos o valor é zero. Aquilo que dissemos aos Senhores Presidentes de  
1328 Junta foi o contrário, ou seja, que apesar de valerem zero economicamente,  
1329 mas dado que estão em funcionamento e têm utilidade pública lhes seria  
1330 atribuída uma valoração. Aquilo que disse na reunião que teve com os oito  
1331 Presidentes de Junta, reafirma aqui em Assembleia Municipal, porque, nesta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1332 questão, não há nada para esconder, é tudo claro e não deve haver confusões,  
1333 é tudo absolutamente claro.-----  
1334 Esta proposta de protocolo foi aquela que foi enviada aos Senhores  
1335 Presidentes de Junta, se não concordavam podiam ter transmitido. Mas nós  
1336 apresentámos e explicámos o porquê daquilo que estava no protocolo.-----  
1337 Na questão das obrigações, decorrem daquilo que são as exigências do  
1338 ERSAR e que já estavam previstas no protocolo de 2011, por exemplo ao  
1339 nível da qualidade da água, a obrigação de comunicar ao ERSAR as ruturas é  
1340 obrigatório por Lei. As novidades aqui são apenas a aplicação do tarifário que  
1341 é praticado no concelho e é exigência do ERSAR. A cobrança mensal,  
1342 também é uma exigência do ERSAR. Quanto à questão da qualidade, ficou  
1343 esclarecido que, enquanto entidades gestoras, as Juntas de Freguesia são as  
1344 entidades gestoras de tudo, incluindo a manutenção da qualidade da água e,  
1345 portanto, têm que assumir os encargos com essa questão.-----  
1346 Relativamente à questão da listagem ou da referenciação dos consumidores,  
1347 aquilo que acontece na maior parte ou quase todas as Juntas de Freguesia, que  
1348 fazem a gestão da água, apenas têm os nomes dos consumidores, mas não têm  
1349 o seu número de contribuinte ou cartão de cidadão, quando é obrigatório por  
1350 Lei. Aquilo que os Senhores Presidentes, enquanto entidade gestora, porque o  
1351 querem ser, têm que fazer é cumprir com tal. Não são custos acrescidos, são  
1352 obrigações que decorrem da Lei, enquanto entidade gestora. Tal como a  
1353 Câmara Municipal é obrigada, também as Juntas o têm que fazer, decorre da  
1354 própria Lei. E, no sentido de facilitarmos, foi ainda remetido com a proposta  
1355 um modelo de contrato a celebrar com cada um dos consumidores, o qual  
1356 podem ou não adotar. O que está na proposta decorre da Lei ou decorre da Lei  
1357 e do entendimento do ERSAR.-----  
1358 A única coisa que foi acautelada pela Câmara Municipal e que interessa aos  
1359 Senhores Presidentes de Junta, com exceção das duas Juntas de Freguesia,  
1360 Aldeias e Folgoso, por questões do próprio contrato de concessão, não  
1361 constam como tal, é a questão do ERSAR. E a questão do ERSAR tem a ver  
1362 apenas e só com aquilo que já explicou. Durante estes anos a empresa Águas  
1363 do Zêzere e Côa podia ter faturado à Câmara Municipal e não o fez. Tivemos  
1364 algumas reuniões com eles e chegaram a um entendimento. Nas reuniões que  
1365 teve com os Senhores Presidentes de Junta disse-lhes que a Câmara não ia  
1366 comunicar às Águas do Zêzere e Côa que a situação se tinha alterado. Não  
1367 fizemos e não vamos fazer. Como decorre da Lei que a partir de 1 de janeiro  
1368 de 2015 esta gestão passava para a Câmara Municipal, em finais de janeiro,  
1369 notificaram a Câmara para isso. É um direito que têm de acordo com o  
1370 contrato de concessão. Aquilo que dissemos e aquilo que estamos a fazer é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1371 precisamente tratar com o ERSAR que a situação se mantenha como antes,  
1372 não cobrando à Câmara Municipal, uma vez que o ERSAR permitiu que a  
1373 gestão continue por parte das Juntas de Freguesia.-----  
1374 Como disse as obrigações que estão contempladas no Protocolo são as que  
1375 decorrem da Lei, são as que decorrem do entendimento do ERSAR, a única  
1376 coisa que está incluída prende-se com a questão das Águas do Zêzere e Côa  
1377 como medida cautelar. Como sabem, tem este alcance e, como é óbvio, estão  
1378 a tratar com as Águas do Zêzere e Côa para que a situação se mantenha como  
1379 estava. Cautelarmente, o protocolo é efetuado por um ano e nesta pendência  
1380 para que não voltemos sempre a discutir a posse, está previsto que vamos  
1381 acertar com cada uma das Juntas de Freguesia aquilo que se prende com o  
1382 valor das compensações pelas infraestruturas e caso daqui por um ano  
1383 estejamos a verificar a situação da passagem para a Câmara, nessa altura,  
1384 iremos propor às Juntas de Freguesia e elas aceitarão ou não, é uma liberdade  
1385 que têm, de poderem partilhar a gestão com a Câmara enquanto executantes  
1386 de alguma delegação de competências. Podem colaborar na questão das  
1387 leituras, na questão da cobrança e na questão das ruturas. É isto que propõem  
1388 e os Senhores Presidentes de Junta são livres de aceitarem no momento  
1389 próprio.-----  
1390 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de  
1391 Figueiró da Serra concordando com o que disse o Senhor Presidente da  
1392 Câmara, ou seja, é verdade que trataram de todos estes assuntos em todas as  
1393 reuniões que tiveram, desde já o congratula pela disponibilidade, por todas as  
1394 reuniões e por toda a abertura que teve para tratarem desta questão. Havia no  
1395 entanto uma discordância, pelo menos da sua parte, em relação a uma alínea  
1396 do protocolo e que já foi aqui referida. Pede desculpa por não ter transmitido  
1397 isso antes da realização desta Assembleia, mas essa alínea, aquilo que lhe  
1398 parece é mesmo uma salvaguarda da Câmara e apenas e só da Câmara.-----  
1399 Aquilo que sugeriu era que se restringissem apenas àquilo que existe neste  
1400 momento. Não existe, neste momento, caudais mínimos cobrados pelas Águas  
1401 do Zêzere e Côa e vão assinar uma delegação de competências com uma  
1402 salvaguarda da Câmara de um assunto que ainda não existe.-----  
1403 Referiu ainda que não pretendia cometer o mesmo erro que um antecessor seu  
1404 cometeu, em 2001, ao assinar um contrato de concessão de um bem que se  
1405 calhar nem tinha necessidade de tal, como fez o Senhor Presidente da Junta de  
1406 Freguesia de Folgoso. E ao assinar este protocolo de delegação de  
1407 competências está a ir contra aquilo que acha correto neste momento. Assim,  
1408 sugeriu ao Senhor Presidente da Câmara que retirasse a alínea da delegação  
1409 de competências e fosse votado o resto do documento, pois no que toca à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1410 Junta de Freguesia de Figueiró da Serra já estão a cobrar os preços idênticos  
1411 aos da Câmara, já cobram mensalmente, estão a tratar dos procedimentos com  
1412 a empresa tendentes à manutenção da qualidade da água. Agora, como deve  
1413 perceber, é muito complicado para si estar a assinar uma delegação de  
1414 competências que envolve o pagamento de valores que eles não fazem a  
1415 mínima ideia de que valores são. O Senhor Presidente da Câmara sabe qual é  
1416 o valor do metro cúbico mínimo que as Águas do Zêzere e Côa está a cobrar,  
1417 mas eles não sabem. Nunca tiveram conhecimento disso. Estarem agora a  
1418 assinar uma delegação de competências em que, supostamente, vai aparecer  
1419 ou não, um valor de caudais mínimos para a Freguesia de Figueiró da Serra,  
1420 que desconhece qual é a quantidade desse valor, qual é a quantidade desses  
1421 caudais mínimos, qual é o valor que importa à sua Junta de Freguesia, é muito  
1422 complicado. O Senhor Presidente da Câmara deve ter essa sensibilidade e  
1423 retirar essa alínea, porque também nada os impede que ao longo do ano,  
1424 havendo esse problema com as Águas do Zêzere Coa se possa verificar e  
1425 negociar e depois alterar ou não o protocolo.-----  
1426 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que em  
1427 relação às freguesias o seu PCQA já está aprovado. Este protocolo foi  
1428 aprovado, por unanimidade, em reunião de Câmara, por isso não pode alterar  
1429 ou retirar um documento que foi aprovado em reunião de Câmara por  
1430 unanimidade.-----  
1431 Em segundo lugar, como disse, esta é uma questão que não é virtual, a partir  
1432 do momento em que forem notificados que a partir do mês tal vão passar a  
1433 cobrar caudais mínimos, não é virtual. Nós é que entretanto recebemos a carta  
1434 e contactamos a empresa e demos conta que a situação se tinha alterado. É  
1435 uma alínea que foi cautelarmente colocada, não vale a pena estarem a fazer  
1436 questão em relação a esta alínea, como disse, não a pode retirar, foi aprovada  
1437 em reunião de Câmara e não tem competência para o fazer. Em segundo  
1438 lugar, esta alínea tem esse alcance, relativamente a tudo o resto decorre da Lei  
1439 ou de obrigações que a Lei prevê e que o ERSAR aqui colocou. A Câmara  
1440 Municipal não vai fazer rigorosamente nada se entretanto a situação for  
1441 resolvida com o ERSAR e relativamente a tudo o que houver com o ERSAR  
1442 qualquer Junta de Freguesia em questão será informada ou a situação terá que  
1443 ser repensada.-----  
1444 O facto de aprovarem hoje este protocolo, perante essa questão, caso não a  
1445 consigamos resolver terá que ser acordada com os Senhores Presidentes de  
1446 Junta, pois pode ter consequências, nessa altura os Senhores terão que nos  
1447 dizer como vamos fazer. Esta proposta é uma alínea cautelar, assim como a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1448 alínea que prevê a duração do contrato por um ano também é cautelar, não  
1449 sabemos se vai alterar daqui a um ano, dois ou três.-----

1450 A questão da qualidade foi esclarecida, os Senhores pretendiam que a Câmara  
1451 assumisse esta questão da qualidade, o ERSAR foi muito claro, pois não fazia  
1452 sentido ser uma entidade gestora e ser outra entidade responsável pela  
1453 qualidade da água que é o elemento mais importante e os Senhores não a  
1454 assumirem.-----

1455 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que  
1456 existe uma proposta apresentada pela Câmara e que foi aceite por si para ser  
1457 agendada e está em discussão e compete à Assembleia aprovar ou rejeitar, não  
1458 é possível a alteração de uma proposta de outros Órgãos na Assembleia  
1459 Municipal-----

1460 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de São  
1461 Paio referindo que não disse que não queria, como Presidente da Junta de  
1462 Freguesia de São Paio, assumir as obrigações e responsabilidades que tem ao  
1463 concordar com este protocolo. E não lhe ouviu dizer que não concordava com  
1464 ele. Não concorda é que exista esta alínea que os vai obrigar ao pagamento de  
1465 algo que desconhecem e que não assinaram. O Senhor Presidente da  
1466 Assembleia Municipal disse agora mesmo ou votam a favor ou votam contra.  
1467 Já que não se pode alterar esta alínea, propôs que a votação deste ponto  
1468 ficasse adiada para uma próxima Assembleia, porque não há condições para  
1469 os Presidentes de Junta assumirem este protocolo. Este protocolo também tem  
1470 que ser apreciado pelas Assembleias de Freguesia e não acredita que a  
1471 Assembleia de Freguesia de São Paio, os seus membros, votem a favor desta  
1472 situação. Acha que era preferível acordarem e proporem a votação deste ponto  
1473 na próxima Assembleia Municipal e estudarem bem toda esta situação pois  
1474 considera que era mais justo.-----

1475 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que  
1476 concorda com aquilo que disse a Senhora Presidente de Junta, pois as coisas  
1477 são lineares e claras. Agora pergunta, se a empresa Águas do Zêzere e Côa  
1478 colocar a questão de cobrar caudais mínimos, vão ser os consumidores de  
1479 Gouveia, Vila Nova de Tazem, Moimenta, do resto do concelho que vão  
1480 pagar esses caudais das oito freguesias? – Perguntou.-----

1481 Por outro lado não vai discutir o conteúdo de um contrato de concessão que  
1482 nem sequer foi ele que o assinou e não foi responsável por ele.-----

1483 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1484 referindo que o que está em causa é a alínea c) da cláusula 4.<sup>a</sup>, até porque isto  
1485 não é um “*fato de pronto a vestir*” que se aplique a todos, pois há aqui duas  
1486 exceções, o caso concreto de Aldeias e Folgoso. Não tendo entrado estes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1487 dois sistemas no contrato de concessão das Águas do Zêzere e Côa, digamos  
1488 que peca por excesso eles serem obrigados a assinar um protocolo que tenha  
1489 esta alínea c) em relação a estes dois casos em concreto. Por isso é que  
1490 reconhece como sensata a sugestão dada pela Senhora Presidente da Junta de  
1491 Freguesia de São Paio, no sentido de não tratar isto desta forma e pensarmos  
1492 bem e podermos eventualmente trazer o assunto depois de amadurecido e  
1493 explicado freguesia a freguesia, com os termos devidamente acordados  
1494 freguesia a freguesia. Mesmo neste universo em que as freguesias têm  
1495 consolidada a gestão, cada caso é um caso e há estas duas exceções, Aldeias e  
1496 Folgoso.-----  
1497 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que as  
1498 questões de regularidade, até haver a assinatura do protocolo com as  
1499 respetivas Juntas de Freguesia, cumprimos a Lei e a gestão será da Câmara  
1500 Municipal. Não misturemos as coisas, foi muito claro até agora e continuará a  
1501 ser, podem fazer o que quiserem, mas essa questão é muito clara e não vale a  
1502 pena usar esse argumento da “posse”, não é isso que está em causa.-----  
1503 Respondendo à Senhora Presidente de Junta de Figueiró da Serra aquilo que  
1504 está estipulado tem a ver com uma cláusula de salvaguarda, agora se esta  
1505 situação for resolvida, como espera que seja, não há qualquer questão. Agora  
1506 se essa circunstância for colocada, então a situação que se coloca é a seguinte:  
1507 as Juntas de Freguesia em causa cobram a respetiva receita que é sua, por  
1508 causa da delegação de competências, mas cobrando as Águas do Zêzere e Côa  
1509 à Câmara caudais mínimos que, de acordo com o contrato de concessão tem  
1510 direito de cobrar à Câmara, então a Câmara vai pagar com a receita da água  
1511 que cobra no restante concelho? Ou seja, são as freguesias do resto do  
1512 concelho que vão pagar caudais mínimos que uma entidade de acordo com o  
1513 contrato de concessão tem direito de cobrar e as freguesias que são as que dão  
1514 causa a essa circunstância, essas freguesias não pagam, ficam de fora? Tão  
1515 simples quanto isso.-----  
1516 Como disse anteriormente há duas exceções, este é um protocolo geral que foi  
1517 à Câmara, aprovado, por unanimidade, essas duas situações estão excluídas,  
1518 não se aplica aqui a questão das Águas do Zêzere Côa. Quanto ao resto é  
1519 aplicável porque decorre do contrato de concessão que foi assinado em 2001.  
1520 Por isso, volta a dizer que esta é uma cláusula meramente de salvaguarda  
1521 perante uma circunstância e aquilo que coloca é o seguinte: os habitantes de  
1522 Vinhó estão disponíveis para contribuir para os caudais mínimos de oito  
1523 freguesias por causa dessa questão? Porque esta é a realidade. Por isso mesmo  
1524 acha que estão a fazer “finca pé” numa questão que espera muito brevemente  
1525 ter resolvida com a empresa Águas do Zêzere e Côa e entende a situação





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1526 como está, porque se esta empresa entender que vai passar a cobrar caudais  
1527 mínimos, a Câmara vai ter que pagar, não tem como evitar, decorre do  
1528 contrato de concessão. Nessa altura as Juntas de Freguesia têm que dizer que  
1529 perante estas circunstâncias não estão interessadas em ser entidade gestora e  
1530 nessa altura passa a ser a Câmara a entidade gestora. A Câmara pode fazer  
1531 com as Juntas de Freguesia um contrato de delegação de competências mas  
1532 limitado dentro daquilo que tinha sido pensado e abordado com as Juntas de  
1533 Freguesia.-----  
1534 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que  
1535 quem pode retirar esta proposta é o seu proponente, neste caso, o Senhor  
1536 Presidente da Câmara. Está agendada para esta sessão e a Assembleia não tem  
1537 poder para a retirar ou modificar. Tem poder para aprovar ou rejeitar.-----  
1538 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)  
1539 referindo que o Senhor Presidente da Câmara sabe muito bem qual é a  
1540 posição da CDU acerca do assunto da água e nem sequer iria falar nisso. No  
1541 entanto, há de facto um equívoco, se calhar é a comunicação, entre os  
1542 Presidente de Junta e o Presidente de Câmara ou a Câmara. De facto esta  
1543 proposta está aprovada pela Câmara e como disse o Senhor Presidente da  
1544 Assembleia esta proposta ou é aprovada ou é rejeitada.-----  
1545 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de  
1546 Figueiró da Serra referindo que o contrato de concessão foi assinado em 2001  
1547 e assinaram um protocolo de delegação de competências em 2011 e neste  
1548 protocolo nunca foi referido “caudais mínimos”. Assim, questiona porque é  
1549 que este protocolo, que é o seguimento do assinado em 2011, tem essa  
1550 alteração? – Perguntou.-----  
1551 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara referindo que, nessa altura,  
1552 foi possível acautelar com as Águas do Zêzere e Côa, a situação. Como  
1553 também começou por dizer, a Câmara foi notificada por esta empresa que a  
1554 partir de determinada altura passariam a cobrar caudais mínimos. Essa é a  
1555 diferença substancial e que origina esta alínea no protocolo.-----  
1556 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-  
1557 CDS/PP) referindo que, enquanto membro desta Assembleia, não foi eleito  
1558 por nenhuma freguesia em particular e entende que o seu dever é defender  
1559 aquilo que é o interesse geral, o interesse do concelho e de todos os seus  
1560 habitantes. Desde logo, o que está em causa são questões relativas a cinco  
1561 freguesias, sete que mantém a exploração da água, duas delas estão fora desta  
1562 cláusula, ficam cinco freguesias. Da leitura mais atenta da alínea em questão o  
1563 que diz aqui é o seguinte “... *considerando ainda que, se a empresa em causa*  
1564 *vier a impor...*”. Há aqui um “se” que também é importante, “*se a empresa*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1565 *em causa vier a impor*”. Já foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que  
1566 esta situação é uma situação de exceção. Em janeiro a questão da água  
1567 passaria para a responsabilidade do Município, mas o parecer da ERSAR veio  
1568 permitir que seja protocolada por mais um ano. Se há uma situação de  
1569 exceção no passado em que esta cláusula esteve suspensa, faz todo o sentido  
1570 que o Município, como fez no passado, continue a fazer neste momento e  
1571 manter esta questão em suspenso por mais este ano. Se, no final de todo este  
1572 processo, entenderem que isto não é metodologia adequada que não deve ser  
1573 por delegação de competências, que as Juntas não estão disponíveis para  
1574 continuar a fazer a gestão da água, pois com certeza que não assinam  
1575 protocolo nenhum e a responsabilidade passará para o Município com todas  
1576 as vantagens e inconvenientes que a gestão da água traz.-----  
1577 Agora a questão que se coloca é na verdade esta: “*se a empresa vier a*  
1578 *exigir*”. A empresa já notificou que tem a possibilidade de vir a exigir, mas  
1579 faz todo o sentido apelar a toda a capacidade negocial do Senhor Presidente  
1580 no sentido de junto das Águas de Zêzere e Côa se até aqui não foi assim, se  
1581 esta é uma situação de exceção, então durante mais um ano, mantêm a  
1582 situação de exceção e isto ultrapassa todas estas questões. E não estamos aqui  
1583 a tratar de mais nada que não seja isto.-----  
1584 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia  
1585 referindo que, por princípio, é a favor de toda e qualquer delegação de  
1586 competências desde que sejam aceites pelas Junta de Freguesia e, portanto,  
1587 não fugindo a essa bitola votará favoravelmente esta delegação de  
1588 competências. A sua questão era apenas em relação à forma, esta alínea  
1589 aparece aqui como disse “*fato de pronto a vestir*” para todas as sete  
1590 freguesias que estão envolvidas nesta situação da gestão da água e repara que  
1591 há duas exceções Aldeias e Folgoso. Aldeias e Folgoso ao assinarem  
1592 este protocolo estão a corroborar com uma alínea que não tem nada a ver com  
1593 a sua realidade. É apenas uma questão formal. De resto em relação à  
1594 substância e ao conteúdo votará favoravelmente esta proposta. Agora, se a  
1595 Câmara quiser retirar, até porque foi uma proposta aprovada por unanimidade  
1596 pelo Executivo, e tratar depois em sede de executivo camarário este caso  
1597 específico de duas freguesias que não se enquadram no universo das outras,  
1598 tudo muito bem, senão votará favoravelmente sem qualquer problema.-----  
1599 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que essa  
1600 questão está resolvida pelo próprio contrato de concessão, pois esta alínea só  
1601 se aplicará às freguesias que estão abrangidas pelo contrato de concessão.  
1602 Folgoso e Aldeias não estão, como tal esta alínea apenas se aplica às que  
1603 estão previstas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1604 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a  
1605 proposta, pelo que, deliberou a Assembleia Municipal, por maioria, com trinta  
1606 e dois (32) votos a favor e duas (2) abstenções, por parte da Senhora  
1607 Deputada Maria Açucena Mendes Carmo (CDU) e do Senhor Presidente da  
1608 Junta de Freguesia de Folgoso, de acordo com a posição assumida pela  
1609 entidade reguladora, proceder à aprovação do *Protocolo de Delegação de*  
1610 *Competências relativo à Gestão do Sistema de Abastecimento Público de*  
1611 *Água*, o qual será apresentado às Juntas de Freguesia em causa, no sentido da  
1612 sua aprovação pelos órgãos competentes, caso exista interesse da assumpção  
1613 da respetiva competência, nos termos do presente Protocolo.-----

1614 **Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta da versão final do**  
1615 **“Regulamento Municipal da Residência para Estudantes de**  
1616 **Gouveia**

1617 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1618 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1619 de trabalhos.-----

1620 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se  
1621 apresenta a versão final, cumpridos que foram todos os procedimentos  
1622 administrativos, do “*Regulamento Municipal da Residência para Estudantes*  
1623 *de Gouveia*” que trata no fundo de regulamentar o funcionamento desta  
1624 estrutura.-----

1625 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1626 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1627 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)  
1628 questionando em relação à alínea b) do n.º 1 do art.º 11.º, que diz o seguinte:  
1629 São fatores determinantes da expulsão: “*Os residentes possuem doenças*  
1630 *infetocontagiosas ou outras incompatíveis ou desaconselháveis para uma*  
1631 *vida comunitária;*”. Pela sua atividade profissional sabe a que é que se refere  
1632 esta alínea e sabe também que isto é “um pau de dois bicos”, pelo que  
1633 questiona como se pretende atuar numa situação destas em que há uma  
1634 doença contagiosa. Expulsa-se simplesmente? Trata-se? Encaminha-se? –  
1635 Perguntou.-----

1636 ----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara dizendo que primeiro que  
1637 tudo aplica-se o bom senso, em segundo lugar, de certeza que ninguém será  
1638 expulso sem que lhe seja dado o devido encaminhamento.-----

1639 ----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa referindo que se for uma doença  
1640 infecto-contagiosa em fase aguda é de Lei a sua invicção, se não for aguda  
1641 provavelmente também não terá consequências.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1642 De seguida colocou à votação a versão final do “**Regulamento Municipal da**  
1643 **Residência para Estudantes de Gouveia**”, tendo sido o mesmo aprovado,  
1644 por unanimidade, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º  
1645 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----  
1646 **Ponto 3 – Apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2014 da**  
1647 **CPCJ de Gouveia e Plano de Ação para 2015**  
1648 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1649 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1650 de trabalhos.-----  
1651 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara não tendo nada a  
1652 acrescentar para além do que foi enviado, no entanto, e uma vez que estava ali  
1653 presente a Senhora Presidente da CPCJ, Dra. Laura Costa e outros elementos  
1654 que fazem parte desta Comissão que poderiam prestar ainda melhor os  
1655 esclarecimentos necessários.-----  
1656 ----- Usou da palavra a Senhora Dra. Laura Costa, na qualidade de  
1657 Presidente da CPCJ de Gouveia, referindo que seria sintética na sua análise,  
1658 mas respondendo àquilo que fosse necessário. A documentação que foi  
1659 remetida a esta Assembleia decorre de uma obrigatoriedade perante a Lei,  
1660 dado que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens deve apresentar o seu  
1661 Relatório de Atividades de 2014, bem como o Plano de Ação para 2015.-----  
1662 Aquilo que tem para destacar enquanto elemento desta Comissão e, como  
1663 disse o Senhor Presidente da Câmara, há vários elementos da CPCJ ali  
1664 presentes, mais propriamente, da Comissão Alargada e que poderão de algum  
1665 modo ajudar na sua intervenção. Assim, ao longo do ano de 2014 e,  
1666 contrariamente, ao que vinha sendo usual nos outros anos, destaca-se,  
1667 efetivamente, a “Violência Doméstica” e a “Negligência” como uma grande  
1668 problemática do concelho. São fatores que, curiosamente, em 2010/2011, o  
1669 tema da “Violência Doméstica” não era considerada pelas entidades policiais  
1670 e pelo próprio Diagnóstico Social que havia da Autarquia uma problemática.  
1671 Neste momento é-o, fruto de várias situações, nomeadamente e, segundo  
1672 informação das forças policiais, a partir do momento em que existe uma  
1673 queixa de “violência doméstica” esta não pode ser retirada, mesmo que a  
1674 vítima o queira fazer. Efetivamente, o nosso concelho tem, neste momento,  
1675 como problemática a “Negligência” a que as nossas crianças e jovens estão  
1676 votados e também a “Violência Doméstica”.-----  
1677 Em relação às entidades sinalizadoras, quer a autoridade policial, quer o  
1678 Agrupamento de Escolas de Gouveia, são as entidades que mais sinalizam  
1679 situações para a Comissão de Proteção seguindo-se, curiosamente, denúncias  
1680 por parte de vizinhos e particulares.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1681 Informou que, neste momento, a CPCJ de Gouveia tem 26 processos ativos,  
1682 muitos deles - e é algo que deve preocupar o concelho - são reaberturas de  
1683 processos, isto é, problemáticas ou situações que já aconteceram em anos  
1684 anteriores, em que a situação de perigo não foi considerada persistente e deu  
1685 origem ao arquivamento do processo, mas fruto de novas situações houve  
1686 necessidade da reabertura de processo.-----  
1687 Referindo-se de seguida ao Plano de Ação da Comissão, o mesmo resultou  
1688 dos contributos dos elementos da Comissão Alargada, salientando o  
1689 contributo da GNR, enquanto Força Policial e do membro da Comissão Maria  
1690 Açucena Carmo e da própria Comissão. Foram destacadas algumas áreas  
1691 importantes, nomeadamente, o projeto “*À conversa com...*”. Este ano a CPCJ  
1692 de Gouveia entendeu não realizar o seu Seminário, por considerar que não  
1693 valia a pena continuar a adotar aquele modelo. Pretendem realizar pequenos  
1694 momentos de intervenção, pequenos momentos de debate, os quais se vão  
1695 efetuar durante a tarde ou durante a manhã, consoante a disponibilidade dos  
1696 oradores e pessoas participantes. Neste momento, já têm confirmada a  
1697 presença do Senhor Dr. Rui do Carmo, Procurador da República e que tem  
1698 um papel muito importante no âmbito da Lei Tutelar Educativa. Também a  
1699 APAV vai estar presente para apresentar o seu Manual no âmbito da proteção  
1700 de crianças e jovens, entre outros convidados. Foi ainda apresentado pelo  
1701 elemento da Comissão Alargada, Maria Açucena Carmo, a criação de  
1702 jornadas pedagógicas, estando a Comissão a refletir sobre esta sugestão.-----  
1703 Convidou todos os membros desta Assembleia, sejam Presidentes de Junta,  
1704 Presidentes de Associações, elementos de entidades comerciais, o próprio  
1705 Jornal “Notícias de Gouveia” a quem também endereçou o convite e desafio,  
1706 de se juntarem à CPCJ numa iniciativa que vai decorrer durante o mês de  
1707 abril. O mês de abril foi considerado o mês da “*Prevenção de maus-tratos*”  
1708 que este ano, pela primeira vez, a CPCJ de Gouveia aceitou o convite da  
1709 Comissão Nacional e vai dar destaque a este tema através da colocação de um  
1710 “Lazo Azul” que é a cor que simboliza as nódoas negras que uma criança,  
1711 jovem ou adulto, vítima de violência, fica marcado. Esta iniciativa surgiu nos  
1712 Estados Unidos da América, através de uma avó que quis, de forma  
1713 simbólica, alertar a comunidade para os maus tratos que os seus netos  
1714 estavam a sofrer, iniciativa esta que se veio a alargar a nível internacional e,  
1715 neste momento, este “Lazo Azul” é símbolo da luta contra os maus tratos.  
1716 Endereçou, portanto, o convite a todas as Associações, Juntas de Freguesia e  
1717 diversas entidades a colocarem nas suas portas, de forma visível, um “Lazo  
1718 Azul” que simbolize um concelho que se pronuncia contra os maus tratos,  
1719 sejam eles de que forma forem. A própria Autarquia irá fazê-lo colocando na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1720 sua porta principal um “Laço Azul”. Serão também distribuídas pequenas  
1721 pulseiras junto dos alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia, o qual  
1722 também está a trabalhar com a CPCJ nesta ação no âmbito de sensibilizar as  
1723 crianças e jovens para o que são os maus tratos e até que ponto determinados  
1724 comportamentos constituem ou não constituem situações de maus tratos. Caso  
1725 decidam juntar-se à CPCJ, estão de facto recetivos a receber propostas e seria  
1726 de facto muito bom para a própria Comissão. Igualmente as Bibliotecas  
1727 Escolares se vão juntar a este projeto, discutindo algumas temáticas que foram  
1728 endereçadas pela Comissão Nacional.-----

1729 Informou, ainda que, em princípio, durante o mês de abril, pretendem  
1730 promover o lançamento do livro intitulado “*O Joãozinho na terra dos*  
1731 *direitos*” que resultou de um trabalho de parceria entre a Autarquia, mais  
1732 concretamente, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira e a CPCJ e que  
1733 envolveu também a participação do Agrupamento de Escolas de Gouveia,  
1734 principalmente, as educadoras que se envolveram de forma muito ativa com  
1735 os seus alunos conduzindo ao resultado de um livro que está de facto muito  
1736 bom. Este livro tem o prefácio do Senhor Presidente da Câmara Municipal de  
1737 Gouveia e um posfácio do Senhor Presidente da Comissão Nacional, facto  
1738 que muito honra à CPCJ de Gouveia terem um prefácio elaborado pelo  
1739 Presidente da Câmara Municipal de Gouveia e um posfácio elaborado pelo  
1740 Presidente da Comissão Nacional que, quando tiveram o prazer de o ler, vão  
1741 ver como ele é elogioso em relação ao trabalho que foi desenvolvido pelos  
1742 técnicos envolvidos neste livro, pelas educadoras e alunos a quem desde já  
1743 endereçou os seus agradecimentos.-----

1744 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as  
1745 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1746 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo  
1747 que relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, que diz respeito ao  
1748 trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de  
1749 Gouveia, que representa o segundo patamar no sistema de proteção de  
1750 crianças e jovens, aproveitava a presença da Senhora Deputada Laura Costa,  
1751 que é simultaneamente, a Presidente da Comissão, para colocar algumas  
1752 questões.-----

1753 Foram enviados dois documentos, o Relatório de Atividades de 2014 e o  
1754 Plano de Atividades para 2015. Relativamente ao Relatório de Atividades de  
1755 2014 que se insere na obrigatoriedade do seu envio para a Comissão Nacional  
1756 e tem objetivos que são importantes de comparação entre as diferentes  
1757 Comissões, um estudo mais alargado em termos nacionais, mas os Relatórios  
1758 também servem para a base local no sentido de melhorar a ação, de ver os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1759 pontos positivos e os pontos negativos e localmente melhorar. Assim,  
1760 relativamente ao Relatório de Atividades, colocou uma questão em relação a  
1761 um aspeto que está mencionado no Relatório e que para si é sensível e  
1762 delicado, é esse o seu entendimento e tem a ver com os aspetos logísticos. E  
1763 em relação aos aspetos logísticos, é referido no Relatório que existe apenas  
1764 uma sala de reuniões. É elencada a questão da sala de espera, de uma sala de  
1765 atendimento, mas é referido que existe apenas uma sala de reuniões. E, deste  
1766 modo, colocou uma questão que se prende com a salvaguarda da privacidade,  
1767 do movimento das famílias, de quem é convocado pela Comissão, onde são  
1768 abordados temas sensíveis e delicados, principalmente, a uma comunidade  
1769 pequena como é o concelho de Gouveia. Têm pontos muito positivos, o facto  
1770 da proximidade pode ser realmente importante, nomeadamente, na  
1771 intervenção social, mas pode ter também aspetos negativos e é esses que é  
1772 preciso salvaguardar.-----  
1773 Quanto ao Plano de Atividades para 2015, deve dizer que ouviu com atenção  
1774 a Senhora Presidente e agradeceu o facto de ter acrescentado mais algumas  
1775 informações sobre esse mesmo Plano, porque na altura até achou que estava  
1776 um pouco lacónico e que se calhar seria uma primeira versão e que iria ainda  
1777 ser trabalhada e que iriam ser incluídos mais alguns pormenores.-----  
1778 Em relação ao Projeto “Tecer a Prevenção” que já estava contemplado no  
1779 Plano de Atividades do ano de 2014, perguntou se existem desenvolvimentos  
1780 no que toca a este projeto, porque é um projeto que encerra inclusivamente  
1781 diferentes atividades.-----  
1782 Saudou a inclusão, embora com alguma surpresa, porque neste Plano de  
1783 Atividades trabalha-se essencialmente atividades que visam a prevenção, que  
1784 também é um dos objetivos da Comissão, a Comissão Restrita fará um outro  
1785 trabalho com certeza e aqui teremos o trabalho na área da prevenção e vê aqui  
1786 dois aspetos que são trabalhados, que é “Violência no Namoro” e “Causas do  
1787 Absentismo Escolar”. Ficou curiosa na medida em que surge a GNR como  
1788 entidade promotora, mas é evidente que terá como parceiro o Agrupamento de  
1789 Escolas de Gouveia, porque é uma ação que se dirige a alunos do 3.º ciclo e  
1790 do ensino secundário. Perguntou se a GNR tem algum projeto específico que  
1791 tenham abordado efetivamente estas dimensões, pois nem sempre se encontra  
1792 esta entidade a trabalhar estas dimensões ou estas temáticas.-----  
1793 Uma outra questão que é focalizada no Relatório de Atividades e que se  
1794 prende muito com a relação com a comunidade, aliás, a comunidade está  
1795 preferencialmente como destinatário, há muitas ações que visam a  
1796 comunidade. Concorda, mas considera que é preciso particularizar a  
1797 comunidade ou deslocalizar a comunidade, não abranger apenas a sede do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1798 concelho, porque muitas das ações que estão aqui previstas têm a ver com um  
1799 público que é obviamente importante continuar a abranger, mas é um público  
1800 que está seguro e que está na sede do concelho. Agora é de opinião de que  
1801 existem outras micro-realidades que são as Juntas de Freguesia e que vêm  
1802 referidas no Relatório como os representantes do poder local. Aqui pode  
1803 haver um trabalho de terreno, de proximidade das nossas freguesias, muito  
1804 importante. Aí apanhamos outro tipo de público que não se desloca à sede do  
1805 concelho e que não está presente em algumas ações que estão aqui referidas.  
1806 Faz esta proposta e informa os presentes que na última sessão da Assembleia  
1807 de Freguesia de Vila Franca da Serra, na qual está integrada, este aspeto foi  
1808 mencionado e foi trabalhado neste órgão e foi equacionada a possibilidade da  
1809 própria Junta de Freguesia fazer um pedido à Comissão de Proteção de  
1810 Crianças e Jovens no sentido de se deslocar àquela Freguesia.-----  
1811 Com certeza que haverá outros Senhores Presidentes de Junta que veem isto  
1812 com bons olhos, de modo a apanharem o público das respetivas freguesias. Há  
1813 algum público que é relutante, que muitas vezes está distraído, que está  
1814 desatento a algumas informações e seria uma forma de o sensibilizar, de lhe  
1815 dar informação, porque de outra maneira ele não se vai deslocar até á sede do  
1816 Concelho, é uma forma de envolver de forma direta os eleitos locais que é  
1817 isso que também pretendem, é um trabalho muito importante na área da  
1818 prevenção.-----  
1819 ----- Usou da palavra a Senhora Presidente da CPCJ referindo que aquela  
1820 forma pesada que acaba por aparecer no Relatório de Atividades não é da  
1821 CPCJ de Gouveia, é uma plataforma que é criada pela própria Comissão  
1822 Nacional que está bloqueada e segue aquele modelo. Pensa que será para eles  
1823 poderem trabalhar e, normalmente, é posteriormente apresentado o Relatório  
1824 Anual na junção de todos estes Relatórios que são enviados pelas várias  
1825 Comissões.-----  
1826 Quanto à logística, é de facto ainda um constrangimento para a Comissão. Já  
1827 melhoraram significativamente as suas instalações, anteriormente estavam  
1828 situados no interior da Autarquia o que era complicado, pois qualquer família  
1829 que era atendida, era vista entrar e sabiam que ia para a Comissão, logo era  
1830 associada a ter problemas, o que nem sempre era verdade. Neste momento,  
1831 estão num novo espaço, que ainda não é o ideal, no entanto, existe já o  
1832 compromisso do Senhor Presidente da Câmara, logo que possível, em função  
1833 da disponibilidade que irão ter de espaço, dentro de meses, de terem um novo  
1834 espaço.-----  
1835 Quanto à privacidade do atendimento, a Comissão Restrita tem sempre as  
1836 suas reuniões à segunda-feira, de manhã e não há nesse dia atendimento.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1837 Aquilo que fazem é marcar atendimentos de forma alternada, ou seja, não se  
1838 marcam atendimentos para o mesmo espaço para o mesmo dia, para a mesma  
1839 hora, para que as famílias não se encontrem. Até mesmo no seio da mesma  
1840 família, muitas vezes, existe o atendimento de um progenitor a um dia e de  
1841 outro progenitor a outro dia, ou a outra hora, de forma a manter a privacidade,  
1842 pois são situações muito delicadas e sigilosas que dizem respeito ao íntimo da  
1843 vida familiar de cada um e procuram, ao máximo, manter a privacidade.-----  
1844 Também houve alteração no dia de atendimento para que o mesmo não  
1845 coincidissem com o dia de atendimento que é feito pelo Gabinete de Inserção  
1846 Profissional.-----  
1847 Considera que a nível de condições logísticas estão a melhorar e existe o  
1848 compromisso de poderem vir ainda a melhorar mais.-----  
1849 Quanto às ações que estão no Plano de Atividades que a Senhora Deputada  
1850 Cezarina Maurício referiu, foi o compromisso da GNR. Solicitaram a todas as  
1851 entidades que fazem parte da Comissão Alargada que enviassem contributos  
1852 para o Plano de Ação. A única entidade policial que enviou foi a GNR, que  
1853 vai desenvolver estes dois projetos que destacou, porque são áreas que  
1854 enquanto Comissão entendem por bem desenvolver. Aquela entidade vai  
1855 desenvolver outras ações, mas estas são aquelas que nos tocam e identificam  
1856 como uma problemática e desse modo a GNR aparece como entidade  
1857 promotora e a CPCJ como parceira. São ainda referidas as jornadas  
1858 pedagógicas apresentadas pelo membro da Comissão Maria Açucena Carmo.-  
1859 Quanto ao Projeto “Tecer a Prevenção”, demorou mais tempo, porque a CPCJ  
1860 decidiu, com base nos documentos que já existiam anteriormente de Évora e  
1861 do Porto, construir um novo documento e validá-lo e, neste momento, está a  
1862 ser feito. A Escola Superior de Educação de Viseu, parceira da CPCJ,  
1863 construiu um documento de base que, neste momento, já foi todo elaborado e  
1864 está na fase de validação do documento.-----  
1865 Em simultâneo, a CPCJ está a elaborar um questionário que vai ser facultado  
1866 aos profissionais de educação, saúde e forças policiais, ou seja, entidades que  
1867 intervêm no concelho, entidades de primeira linha, de modo a fazer um  
1868 levantamento junto destas entidades, o qual será posteriormente analisado,  
1869 com o objetivo de examinar como é que estas entidades veem o concelho. Isto  
1870 tudo para construir o diagnóstico social onde se identificarão as principais  
1871 problemáticas do concelho, os principais recursos que existem e aquilo que  
1872 ainda possa haver no concelho no sentido de proteger a criança e o jovem.  
1873 Será um diagnóstico na perspetiva da criança e do jovem, não um diagnóstico  
1874 social. Claro que vai “beber” um pouco do diagnóstico social, mas o projeto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1875 “Tecer a Prevenção” é no sentido de fazer um diagnóstico na visão da criança  
1876 e do jovem para depois se elaborar um Plano de Ação.-----  
1877 Quanto ao envolvimento das Juntas de Freguesia já houve a intenção de o  
1878 fazer e inclusive até já foi lançado esse desafio pela Senhora Presidente da  
1879 Junta de Freguesia de Figueiró da Serra, membro da Comissão Alargada. Na  
1880 altura, por vários motivos ou situações, não foi possível, mas, neste momento,  
1881 se as Juntas de Freguesia assim o entenderem podem comunicar via e-mail à  
1882 Comissão, que tipo de problemáticas pretendiam ver discutidas ou saber qual  
1883 é o papel da própria Comissão, certamente que a Comissão estará recetiva a  
1884 tal.-----  
1885 **Ponto 4 - Recondução/Substituição dos membros da Assembleia**  
1886 **Municipal no cargo que ocupam na CPCJ de Gouveia**  
1887 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1888 referindo que, de acordo com o pedido recebido da CPCJ de Gouveia  
1889 pretende-se, por um lado, reconduzir a Senhora Presidente da Junta de  
1890 Freguesia de Figueiró da Serra, Elisabete Guerrinha, a qual cumpriu o seu  
1891 primeiro mandato, num total de dois anos, encontrando-se, ainda, em  
1892 condição de dar continuidade ao mesmo, caso seja esse o entendimento desta  
1893 Assembleia.-----  
1894 Por sua vez, a Senhora Prof.<sup>a</sup> Isabel Saraiva, cumpriu dois mandatos  
1895 completos e um ano, perfazendo um total de cinco anos. Refere o pedido em  
1896 causa que, de acordo com informações da Comissão Nacional de Proteção de  
1897 Crianças e Jovens em Risco, caso se pretenda proceder à renovação do  
1898 mandato da atual representante da Assembleia Municipal, Isabel Saraiva, é  
1899 possível, devendo, no entanto, o seu mandato ter a duração de 1 ano, uma vez  
1900 que a mesma já cumpriu 5 anos de serviço na Comissão.-----  
1901 À semelhança do que tem sido feito em outras eleições e atendendo aos  
1902 acordos tácitos que existem entre as bancadas com assento neste órgão, sendo  
1903 a Prof.<sup>a</sup> Isabel Saraiva um representante proposto, no anterior mandato, pelo  
1904 Partido Socialista, é do entendimento de todos que caberá à bancada do  
1905 Partido Socialista indicar o nome a fim de ser votado, como aconteceu  
1906 recentemente com a CDU a eleição da Senhora Deputada Maria Açucena  
1907 (CDU).-----  
1908 ----- Deste modo, apresentou a Bancada Municipal eleita pelo Partido  
1909 Socialista uma proposta à Mesa indicando a Senhora Deputada Ana Paula  
1910 Freitas (PS) para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de  
1911 Crianças e Jovens.-----  
1912 ----- Feita a votação por escrutínio secreto apresentou esta os seguintes  
1913 resultados:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1914 ----- **Recondução da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de**  
1915 **Figueiró da Serra na CPCJ de Gouveia:**-----
- 1916 ----- **Sim: 27 (vinte e sete) votos;** -----
- 1917 ----- **Não: 1 (um) voto;** -----
- 1918 ----- **Branços: 4 (quatro) votos;** -----
- 1919 ----- **Eleição da Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) na CPCJ de**  
1920 **Gouveia:**-----
- 1921 ----- **Sim: 28 (vinte e oito) votos;** -----
- 1922 ----- **Não: 3 (três) votos;**-----
- 1923 ----- **Branços: 1 (um) voto;** -----
- 1924 ----- Nos termos da alínea l) do artigo 17.º da Lei n.º 147/99, de 1 de  
1925 Setembro, deliberou a Assembleia Municipal o seguinte:-----
- 1926 ----- Reconduzir a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da  
1927 Serra, **Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha** no cargo que ocupa na  
1928 Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;-----
- 1929 ----- Eleger a Senhora Deputada **Ana Paula Casegas Pardal Duarte**  
1930 **Freitas** (PS) para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de  
1931 Crianças e Jovens.-----
- 1932 ----- Os respetivos votos encontram-se arquivados numa pasta própria.-----
- 1933 **Ponto 5 – Eleição do Presidente de Junta, e seu substituto, representante**  
1934 **das Juntas de Freguesia do Concelho no XXII Congresso da**  
1935 **Associação Nacional de Municípios Portugueses**
- 1936 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1937 referindo que de acordo com a conversa prévia que teve com os líderes das  
1938 diferentes bancadas, foi entendido que seria a bancada municipal da coligação  
1939 PPD/PSD-CDS/PP, a indicar o membro efetivo e pela bancada municipal do  
1940 Partido Socialista será indicado o respetivo substituto.-----
- 1941 ----- Foi indicado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da  
1942 Serra, Carlos Branco, como membro efetivo, e o Senhor Presidente da Junta  
1943 de Freguesia de Gouveia, João José Amaro, como seu substituto.-----
- 1944 ----- Foi designada pelo Presidente da Mesa como Lista A, a única proposta  
1945 apresentada. -----
- 1946 ----- Feita a votação por escrutínio secreto, apresentou esta os seguintes  
1947 resultados:-----
- 1948 ----- **Lista A: 12 (doze) votos a favor; 2 (dois) votos em branco;**-----
- 1949 ----- Foi eleito, com doze votos a favor, o **Senhor Presidente da Junta de**  
1950 **Freguesia de Arcozelo da Serra, Carlos Miguel Duarte Branco**, como  
1951 representante das Juntas de Freguesia do Concelho no XXII Congresso da  
1952 Associação Nacional de Municípios Portugueses, e seu substituto, em caso de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1953 impedimento, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia,  
1954 João José Amaro.-----

1955 **Ponto 6 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**  
1956 **Financeira a 15/02/2015**

1957 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal  
1958 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem  
1959 de trabalhos, que referiu que não tinha nada a acrescentar.-----

1960 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições  
1961 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando  
1962 nenhuma intervenção.-----

### 1963 **III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

1964 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia dando as boas  
1965 vindas à Senhora Maria da Piedade Félix, concedendo-lhe o uso da palavra.

1966 ----- Usou da palavra a Senhora Maria da Piedade Coutinho Félix, de Paços  
1967 da Serra, saudando todos os presentes, começando por referir que era um  
1968 grande orgulho estar presente neste Órgão e ter presenciado a forma como  
1969 foram expostos os problemas e os assuntos e como são decididos e resolvidos  
1970 os mesmos.-----

1971 Em primeiro lugar, pretendia expor uma situação que se prende com as visitas  
1972 dos turistas à nossa Região, em especial a Gouveia e suas freguesias.  
1973 Acontece que ficam perdidos na Serra e a maior parte das vezes dirigem-se  
1974 para Seia, pois há cruzamentos onde outrora existiam placas sinalizadoras e  
1975 com indicações e a informação sobre Gouveia, praticamente, não existe.  
1976 Sugeri que seja feita a recolocação de placas sinalizadoras, que não devem  
1977 ser muito caras, pois se é retirada uma placa deve ser colocada outra e de  
1978 dimensão maior, caso seja possível. Há muita gente a queixar-se desta  
1979 situação e não manifestam isso publicamente. Aliás, já lhe aconteceu uma  
1980 situação bastante desagradável, na estrada velha de Manteigas, a qual se  
1981 encontra num estado lamentável e, com muito receio, conseguiu chegar a bom  
1982 porto, mas o outro casal que a acompanhava, cheios de receio, queriam voltar  
1983 para Seia. Acabaram por chegar muito mais tarde do que o previsto. Por isso,  
1984 prometeu que dava conta do sucedido ao Senhor Presidente da Câmara para  
1985 que os serviços façam o necessário para corrigir a situação.-----

1986 Apreciou muito ouvir as intervenções dos Senhores Deputados e Senhores  
1987 Presidentes de Junta, pessoas que defendem bem a Região, defendem as  
1988 posições que tomam e o Senhor Presidente da Câmara igualmente. Em relação  
1989 ao assunto da água, é um tema que já há muito tempo toca consigo, é o meio  
1990 mais necessário da nossa sobrevivência. Não foi o atual Presidente da Câmara  
1991 que a “vendeu”, foi uma venda, tem que se dizer a verdade. É certo que a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1992 água não é nossa, mas foi para mãos privadas, embora agora ainda esteja nas  
1993 mãos do Senhor Presidente da Câmara e das Juntas de Freguesia a tomada de  
1994 algumas decisões, mas nunca devia ter acontecido essa cedência. Devia ter  
1995 sido feita uma sondagem e consultada a população de todo o concelho,  
1996 porque, por exemplo, Paços da Serra foi uma das freguesias que ficou  
1997 bastante prejudicada com a questão das águas e até compreende que não  
1998 queiram votar a favor este assunto, porque são leis que já estão escritas, não  
1999 pelo Senhor Presidente da Câmara, que compreende, pois também faz parte  
2000 do povo, mas pelas Águas do Zêzere e Côa. Há já muitas queixas onde existe  
2001 este Sistema e a água até triplicou em certos sítios. Está ao corrente do preço  
2002 da água em muitas zonas e na nossa zona, por enquanto, ainda não somos das  
2003 mais caras.-----  
2004 Senhor Presidente, se ainda tem condições defenda aquilo que é de todos nós,  
2005 que é da nossa Serra, as águas são de cá e as Águas do Zêzere e Côa não  
2006 investiram com a intenção de nos beneficiar, mas sim para subirem na sua  
2007 empresa.-----  
2008 Se é um contrato definitivo, quem votou, provavelmente até foi enganado,  
2009 pois, possivelmente, nem leram tudo. Não quer atacar o atual Presidente da  
2010 Câmara, mas sim quem o fez e o Senhor Presidente da Câmara está numa  
2011 posição de defender os interesses da nossa região. O Senhor Presidente da  
2012 Câmara chamou a atenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de  
2013 São Paio para que não afirmasse que “a água é nossa”, mas é tão triste ela ter  
2014 ido para aquela empresa.-----  
2015 Referiu, ainda, que era a primeira vez que se dirigia a esta Assembleia  
2016 Municipal, no entanto, já teve a oportunidade de estar presente em França, na  
2017 qual chegou a sugerir que também houvesse água à disposição do público  
2018 presente e havia deputados que bebiam em copos de vidro e outros em copo  
2019 de plástico e pronunciou-se sobre essa diferenciação, que achou injusto e  
2020 reagiu. E deram-lhe razão.-----  
2021 De seguida, perguntou ainda ao Senhor Presidente da Câmara se os Fundos  
2022 Comunitários já estavam disponíveis, pois tem na sua posse documentos com  
2023 os carimbos da Avenida Augusto Aguiar, desde 1995/1996, para realização de  
2024 turismo na “Casa da Quintinha”, em Paços Serra, os quais foram aceites pelo  
2025 Presidente do Turismo. Dirigiu-se à Câmara Municipal, há anos e, na altura,  
2026 foi-lhe dito que não era trabalho do Senhor Presidente da Câmara, porém,  
2027 considera o contrário, pois o Senhor Presidente da Câmara ocupa esse cargo  
2028 também para apoiar as causas.-----  
2029 Numas das quintas de que é proprietária e que considera uma pena estar  
2030 desaproveitada, pretendia desenvolver um projeto com o objetivo de criar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2031 emprego, não para si que já está reformada, mas para as pessoas de Paços da  
2032 Serra, onde existe muito desemprego em virtude do encerramento das fábricas  
2033 de têxteis. Nem que sejam meia dúzia de postos de trabalho considera que é  
2034 muito importante e necessário para a nossa terra. De momento, o Senhor  
2035 Arquiteto Joaquim Abranches está já a elaborar o projeto de turismo para a  
2036 Casa Regional de Gouveia, com seis quartos e casa de banho privativa e com  
2037 um restaurante. Gostaria de saber se esses fundos comunitários são possíveis  
2038 para turismo de habitação.-----  
2039 Pretendia ainda ser informada se também estão previstos fundos comunitários  
2040 a 100% na área social. Uma vez que Paços da Serra tem muita população  
2041 idosa que tem que se deslocar para lares existentes nas outras freguesias, pois  
2042 em Paços da Serra não há Lar e é também uma intenção sua.-----  
2043 Como gosta da sua terra, das pessoas da sua terra, da sua Região, gostaria de  
2044 fazer algo pela região. E, além disso, criava emprego tanto em Gouveia, como  
2045 em Paços da Serra.-----  
2046 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo que em  
2047 relação às placas de sinalização, é uma questão que os serviços já estão a  
2048 tratar. Mesmo em locais onde existiam placas, é habitual pela nossa Serra,  
2049 verificarem-se alguns atos de vandalismo e, certamente, que algumas dessas  
2050 placas foram vítimas desses atos, mas de facto há outras que não existiam.  
2051 Agora é preciso distinguir os locais, os que são estradas nacionais é  
2052 necessário diligenciar junto das Estradas de Portugal, no caso das estradas  
2053 municipais, ao Senhor Presidente da Câmara de Manteigas, com quem tem  
2054 boas relações, já deu conta deste assunto e vão aproveitar a nova estrada do  
2055 Covão da Ponte para colocar as placas a indicar Gouveia e Folgoso.-----  
2056 Relativamente à questão dos incentivos, quando anteriormente falou de apoios  
2057 a fundo perdido, ou seja, a 100%, estava a referir-se às habitações sociais ou  
2058 equiparados no âmbito do Novo Quadro Comunitário. Por exemplo, a Câmara  
2059 de Gouveia tem como propriedade sua um edifício de habitações sociais e  
2060 pode neste caso fazer uma candidatura, enquanto proprietária, no âmbito do  
2061 Novo Quadro Comunitário e será apoiada com fundos comunitários a 100%.  
2062 São situações diferentes daquela que colocou.-----  
2063 Para turismo, está previsto que haja alguns apoios, mas, de momento, ainda  
2064 não estão disponíveis os respetivos Programas, sendo que, daqui por algum  
2065 tempo, provavelmente, um a dois meses, a Senhora Maria da Piedade, deverá  
2066 dirigir-se à ADRUSE, que já terá disponível o conjunto de informações a  
2067 propósito de como, quando e em que condições é que poderá efetuar as  
2068 candidaturas, mas terá que ser através da ADRUSE.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2069 Em relação aos apoios sociais para Lares, tem conhecimento de que em Paços  
2070 da Serra, em tempos, já houve intenção de construção de um Lar da 3.<sup>a</sup> Idade,  
2071 mas por razões diversas, esse projeto não avançou. Neste momento, tanto  
2072 quanto se sabe, no âmbito do Novo Quadro Comunitário, construções novas  
2073 para esse fim, não vão ter apoio, porque a Comunidade Europeia entendeu  
2074 que Portugal já foi bastante apoiado nessa área e devia ter sido aproveitado  
2075 nessa altura. Os apoios previstos serão para re-funcionalização de espaços que  
2076 pertencentes a IPSS sejam utilizados agora para outra função no âmbito das  
2077 suas atribuições da área social. Os apoios não se destinam a espaços novos,  
2078 mas para adaptações funcionais.-----

2079 Usou da palavra a Senhora Maria da Piedade Félix agradecendo a  
2080 disponibilidade do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da  
2081 Assembleia Municipal.-----

2082 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
2083 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações  
2084 referentes aos **Pontos 1, 2, 4 e 5** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a  
2085 produzir efeitos imediatos. -----

2086 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi  
2087 declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas, da qual e para  
2088 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada  
2089 pelo Senhor Presidente da Mesa e pelo seu 1.º Secretário. -----

2090 ----- Todos os assuntos relatados na presente ata, estão gravados na íntegra  
2091 num MiniDisc, que se encontra arquivado numa pasta própria. -----

2092

2093

2094

**O Presidente da Assembleia Municipal**

2095

2096

2097

**(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2098

2099

2100

2101

**O 1.º Secretário da Assembleia Municipal**

2102

2103

2104

**(Ângela Maria Abreu da Silva Mendes)**

2105

2106

2107



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA**

2108

2109

2110